ANNO XLII. NUMERO 243 — SABBADO 20 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez......... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. S. Thereza de Jesus v. c.
16. Terça. Ss. Martiniano e Elysio irs. mm.
17. Quarta. S. Florentino b.; S. Mariano m.
18. Quinta. S. Lucas evang.; S. Theodora m.
19. Sexta. S. Beroncio e Aquilino m.
20. Sabbado. S. João Cancio; S. Caprazio m.
21. Domingo. S. Hilarião ab.; S. Dacio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 29 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Annuindo ao que no officio incluso por cópia solicita o consul do reino de Saxonia nesta provincia, depreco a V. Exc. a expedição de suas ordens afim de que o subdito daquella nação Carl Frederich Thower von Boltenstern, residente a' rua do Commercio desta capital, e empregado ao serviço do governo imperial como agrimensor se preste a fazer uma declaração authentica e por elle firmada perante autoridade competente a sua existencia, identidade e profissão.

Expediente do dia 1º de outubro de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio dos negocios da justiça de 14 de setembro ultimo, sirva se V. Exc. de remetter a esta presidencia, com a maior urgencia, um mappa da força da guarda nacional desta provincia, que, em virtude do decreto n. 3,383 de 21 de janeiro do anno proximo passado, foi designada, e ja' marchou para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. devolver ao Dr. chefe de policia, afim de lhes dar o conveniente destino, os recrutas João Manoel da Silva Accioli, Gregorio da Silva, Manoel Feitosa dos Santos, Francisco José Lins e Antonio Francisco dos Santos, os quaes foram julgados incapazes do serviço do exercito, como consta do termo que veio annexo ao seu officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 1,171.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr hoje a disposição do juiz municipal da 2ª vara, uma praça montada para as diligencias necessarias á proxima reunião do tribunal do jury.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo nesta data recommendado ao general commandante das armas para devolver a V. S., afim de lhes dar o conveniente destino, os recrutas João Manoel da Silva Accioli, Gregorio da Silva, Manoel Feitosa dos Santos, Francisco José Lins e Antonio Francisco dos Santos, visto que foram considerados incapazes do serviço do exercito, como constou do termo annexo ao officio do mesmo general de 28 de setembro ultimo, sob n. 1,171, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 19 de setembro ultimo, terem sido approvadas as despezas, que mandei fazer sob minha responsabilidade na importancia de 128$680, a bem da emigração, relativas ao exercicio corrente, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o procurador fiscal dessa thesouraria, em officio de 26 de setembro ultimo, recommendo a V. S., que mande entregar-lhe a quantia de 12:530$700, que se lhe faz preciso para a compra dos terrenos necessarios para a construcção de um tanque de natação do lado do gymnasio provincial.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de 27 de setembro ultimo, sob n. 498, em que V. S. participou haver Antonio Carlos Augusto da Silva, dando por fiador José Lopes Rosa, arrematado com o abate de 2 por cento nos preços da respectiva tabella o fornecimento do sustento dos presos pobres da casa de detenção, tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos prets, que me remetteu o commandante superior da guarda nacional deste municipio, com officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 285, e não havendo inconveniente, mande V. S pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena do mez de setembro proximo findo, dos guardas nacionaes destacados na freguezia dos Afogados e nas povoações do Peres e Passagem da Magdalena.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 500, em que V. S. participou haver José Augusto de Araujo, arrematado com o abate de 17 por cento no preço do respectivo orçamento, a obra do empedramento de 182 metros correntes do 5º lanço da ramificação da estrada do Cabo, garantindo o seu contrato com o deposito da quantia correspondente a fiança que devia prestar. Em resposta ao citado officio, tenho a dizer, que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica, não só a obra da ponte sobre o rio Serinhãem, no lugar do Porto das Pedras na importancia de 9:570$, mas tambem as que se fazem necessarias a estrada do norte, na varzea do engenho Caga fogo, tambem na importancia de 11:000$ servindo de base a essas arrematações as clausulas e orçamentos juntos por cópia, e que para esse fim me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 29 de setembro ultimo, sob n. 380.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e pret juntos em duplicata, afim de que não havendo inconveniente mande pagar ao negociante Francisco da Costa Maia, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Rio Formoso em officio de 6 de setembro ultimo, os vencimentos correspondentes ao mez de agosto deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella cadeia.

Dito ao mesmo.—Ao sargento Olympio Ferreira da Silva, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, e em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Palmares com officio de 23 de setembro ultimo, os vencimentos a contar de 24 de agosto até o citado dia 23 de setembro dos guardas nacionaes destacados na villa de Agua Preta.

Dito ao commandante superior de Cabrobó.—Restituo a V. S. os prets que vieram annexos ao seu officio de 12 de agosto ultimo, relativos aos vencimentos, a contar de 23 de março até 21 de julho deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa do Granito, afim de que taes prets sejam reformados e pagos de conformidades com os pareceres juntos por copia da contadoria da thesouraria de fazenda, com os quaes concorda o respectivo inspector como se vê da informação tambem junta por copia n. 628 de 28 de setembro proximo findo.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas —Para satisfazer o disposto no aviso circular da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 12 de setembro proximo findo sob n. 18, apresente-me V. S., a tempo de ser remettido aquella repartição até o 1º de fevereiro proximo futuro, um relatorio circumstanciado sobre os seguintes pontos:

1.º Estado em que se acham as estradas quer geraes quer provinciaes, com a conta de que nellas se tem despendido, orçamento, planta e nivelamento das novas vias de communicação que se devem abrir de preferencia.

2.º Relação das estradas, que tem sido auxiliadas pelos cofres geraes, comprehendendo a conta das despezas feitas com estas obras e da receita proveniente ao imposto denominado barreira.

3.º Estado dos canaes existentes, orçamento, planta e melhoramento daquelles cuja abertura seja mais urgentemente reclamada para prosperidade da provincia.

4º Relação daquelles canaes para os quaes se tem applicado auxilio prestado pelos cofres geraes, devendo acompanhar a conta das despezas feitas.

5.º Finalmente descripção dos rios navegaveis especificando a sua profundidade, correnteza, largura e mais circumstancias que possam interessar a navegação.

Dito ao mesmo.—Nesta data transmitto a thesouraria provincial para servirem de base as arrematações, não só da obra da ponte sobre o rio Serinhãem no logar de Porto de Pedras, mas tambem dos que se fazem precisos na estrada do norte na Varzea do engenho Caga Fogo, as clausulas e orçamentos, que por copia vieram annexas ao officio que V. S. me dirigio em 29 de setembro ultimo, sob n. 380, o qual fica assim respondido.

Dito ao capitão do porto.—Remetto a Vmc para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca um exemplar da lei n. 1355 de 19 de setembro proximo findo, adiando para a primeira dominga de fevereiro do anno vindouro, a reunião das assembléas parochiaes e reduzindo a trinta o prazo de sessenta dias, dentro do qual fica suspenso o recrutamento antes da eleição primaria.

Dito ao mesmo. — Para satisfazer o disposto no aviso circular da repartição da agricultura commercio e obras publicas, de 12 de setembro proximo findo sob n. 18, apresente-me V. S. a tempo de ser remettido aquella repartição, até o 1º de fevereiro proximo futuro, um relatorio circumstanciado sobre os seguintes pontos:

1.º O estado dos canaes existentes, orçamento, planta e melhoramento d'aquelles cuja abertura seja mais urgentemente reclamada para prosperidade da provincia.

2.º Relação d'aquelles canaes para os quaes se tem applicado auxilio prestado pelos cofres geraes, devendo acompanhar a conta das despezas feitas.

3.º Descripção dos rios navegaveis, especificando a sua profundidade, correnteza, largura e mais circumstancias, que possam interessar a navegação.

4.º Numero e lotação dos barcos de qualquer natureza que sulcam as aguas da provincia.

5.º Finalmente planta e sondagem dos rios, que demandam obras de arte para se tornarem navegaveis, devendo acompanhar a conta da despeza provavel com estas obras.

Dito ao administrador do correio. Para satisfazer o disposto no aviso circular da repartição da agricultura commercio e obras publicas, de 12 de setembro proximo findo sob n. 18, apresente-me Vmc. a tempo de ser remettido aquella repartição até o 1º de fevereiro proximo futuro, um relatorio circumstanciado do estado do telegrapho, declarando se precisa de reparos, e qual a despeza provavel com esse serviço.

Dito ao major commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. assentar praça no corpo sob seu commando, aos cidadãos José Benedito de Borges Barros e Epiphanio Ferreira da Ressurreição, que em inspecção de saúde foram julgados capazes para o serviço militar.

Circular as camaras municipaes.—Recommendo a camara municipal do Recife, que de conformidade com o art. 7º da lei de 29 de agosto de 1846, dê as necessarias providencias, afim de que, se reunam as juntas qualificadoras das freguezias de seu municipio, na terceira dominga de janeiro proximo vindouro, havendo o maior cuidado para que se faça regularmente todo o processo da qualificação.

Dita as mesmas camaras.—Remettendo a camara municipal do Recife o incluso exemplar da lei n. 1355, de 19 de setembro proximo findo, adiando para a primeira dominga de fevereiro do anno proximo vindouro, a reunião das assembléas parochiaes, recommendo a mesma camara a expedição das convenientes ordens aos juizes de paz das freguezias do seu municipio afim de que guardados os prasos e mais disposições de leis em vigor se proceda naquelle dia a eleição de eleitores, que tem de eleger os deputados geraes.

Lei n. 1355 de 19 de setembro de 1866. Adia para a primeira dominga de fevereiro do anno proximo futuro a reunião das assembléas parochiaes, e reduz a trinta os sessenta dias da suspenção do recrutamento antes da eleição primaria.

Dom Pedro II, por graça de Deus, e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, fazemos saber a todos os nossos subditos, que a assembléa geral decretou e nós queremos a lei seguinte:

Art 1.º As assembleas parochiaes que na fórma da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, tem de reunir-se na primeira dominga de novembro deste anno, afim de procederem a eleição para deputados geraes da proxima futura legislatura, são adiadas para a primeira dominga de fevereiro do anno proximo futuro.

Art. 2.º Ficam reduzidos, na referida eleição sómente, a trinta os sessenta dias determinados pelo art. 108 da lei em vigor, para suspensão do recrutamento antes da eleição primaria.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Mandamos portanto a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram, e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contem.

O secretario de estado dos negocios do Imperio a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do Rio de Janeiro, em 19 de setembro de 1866, 45ª da independencia e do Imperio.

Imperador com rubrica e guarda.—José Joaquim Fernandes Torres, carta de lei pela qual Vossa Magestade Imperial manda executar o decreto da assembléa geral, adiando a reunião das assembléas parochiaes para a primeira dominga do mez de fevereiro do anno proximo futuro, e reduzindo a trinta os sessenta dias da suspensão do recrutamento antes da eleição primaria.

Para Vossa Magestade Imperial ver.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Transitada na chancellaria do Imperio, em 21 de setembro de 1866 —André Augusto de Padua Fleury.

Registrada.—Publicada na secretaria de estado dos negocios do Imperio, em 22 de setembro de 1866.—Fausto Augusto de Aguiar.—Bento Francisco Diogo a fez.

Conforme.—Fausto Augusto de Aguiar.

Officio ao juiz de paz do 1º districto da freguezia de Barreiros.—Respondendo ao officio de 27 de agosto ultimo, com que Vmc. remetteu o mappa de conciliações, devolveu o modelo n. 18 de acções civeis por não ser das attribuições desse juizo ministra-lo, e expôz, finalmente, a razão, porque ainda não remetteu a repartição da policia os mappas relativos a estatistica policial, remetto-lhe incluso aquelle modelo, recommendando-lhe que ministre com brevidade o mappa respectivo, como lhe compre em face do disposto no decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, art. 13 § 2º combinado com o art 14 § 1º e o modelo n. 8 para o fornecimento que lhe cabe fazer a mencionada repartição.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, mandem dar transporte até o Pará no vapor *Santa Cruz*, em lugares de ré destinados a passageiros de estado ao Exm. e Rvm. Bispo de Goyaz, D Joaquim e ao Rvd. Romualdo Gonçalves de Azevedo, e de prôa aos seus creados Luiz, Antonio, Fernandes e Manoel.

Dito.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista não só o que requereram os capitães Francisco Antonio de Almeida e Joaquim da Costa Ribeiro, este da 5ª companhia do 1º e aquelle da 7ª do 2º batalhão de infantaria, o tenente da 7ª companhia do mencionado 1º batalhão Joaquim Antonio Henriques da Silva e o 2º tenente da 2ª companhia do 1º batalhão de artilharia Francelino Xavier da Fonseca, tudo da guarda nacional do municipio do Recife, mas tambem o que a respeito de taes pretenções informou o respectivo commandante superior em officio de 28 de setembro ultimo sob ns. 284, 286, 287 e 288, e attendendo mesmo que esses officiaes foram julgados incapazes do serviço activo em inspecção de saude, resolve passa-los para o da reserva, ficando aggregados aos corpos para que forem designados pelo mencionado commandante superior.

Expediente do secretario do governo do dia 1.º de outubro de 1866.

Officio ao commandante das armas.— De ordem de sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. Exc. o incluso exemplar da falla com que S. M. o Imperador encerrou a 4ª secção da 12ª legislatura da assembléa geral no dia 16 de setembro proximo findo

Dito ao inspector da thesouraria da fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que a 26 de setembro proximo passado o juiz de direito de Nazareth Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, entrou no goso da licença de um mez, com ordenado, que lhe foi comedida a 9 de agosto do corrente anno.

Dito ao provedor fiscal da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 26 de setembro ultimo, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar-lhe a quantia necessaria para a compra dos terrenos de que trata o seu citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Rio-Formoso.—S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. de 6 de setembro ultimo manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao negociante Francisco da Costa Maia os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao commandante superior da comarca de Palmares.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. de 23 de setembro ultimo, manda declarar que transmittio a thesouraria provincial, para o fim indicado no predicto officio, o pret em duplicata a que elle se refere.

Dito ao director geral da instrucção publica —De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. Exc. com destino a bibliotheca provincial o incluso exemplar, da falla com que S. M. o Imperador encerrou a 4ª sessão da 12ª legislatura da assembléa geral no dia 16 de setembro proximo findo.—Igual remessa se fez ao vigario capitular e general commandante das armas, e a camara municipal do Recife.

Dito ao juiz municipal da 2ª vara. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 29 do mez proximo findo que expedio ordem nesta data para lhe ser apresentado hoje a praça montada de que trata o seu citado officio.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a Vs. Ss. que podem fazer seguir para os portos do norte o vapor *Santa Cruz* hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

Dito ao commandante superior deste municipio.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto incluso por copia, e para os devidos effeitos a portaria desta desta data, pela qual foram transferidos para lista de reserva: Joaquim da Costa Ribeiro, capitão da 5ª companhia do 1º batalhão de infantaria; Francisco Antonio de Almeida, capitão da 7ª companhia do 2º batalhão; Francelino Xavier da Fonceca, 2º tenente da 2ª companhia do 1º batalhão de artilharia, e Joaquim Antonio Henrique da Silva, tenente da 7ª companhia do 1º batalhão de infantaria, todos da guarda nacional deste municipio, e acerca dos quaes informou V. S. em officios com data de 28 de setembro proximo findo.

Despachos do dia 1.º de outubro de 1866.

Agostinho Bizerra de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bernardino Pacheco dos Santos.—Sim não havendo inconveniente.

Francisca Maria da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo.

Francisca Emiliana da Conceição Ribeiro e Luiz José Ribeiro.—Informe o Sr. Inspector da thesouraria de fazenda.

Henrique Carlos da Costa.—P. P. concedendo a licença pedida com vencimentos nos termos do artigo 49 do regulamento da thesouraria provincial.

Joanna Maria da Conceição.—Indeferido.

Jose Joaquim de Farias.—Indeferido.

Capitão José Caetano de Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

José Lourenço de Araujo.—Fica providenciado convenientemente.

Lourenço Nunes Campello.—P. P. concedendo a licença requerida.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor americano *Morning Starr* recebemos jornaes de New-York, cujas ultimas datas alcançam a 21 do passado.

— O ultimo paquete da Europa nos trouxe a noticia do presidente Johnson ter feito uma excursão por varias cidades da união americana.

Essa excursão teve por pretexto a inauguração de uma estatua, em Chicago, consagrada á memoria do estadista Stephen A. Douglas, mas todos creem que foi um meio de propaganda eleitoral.

O presidente, acompanhado do secretario Seward, do general Grant, do almirante Farragut e d'outros personagens visitou as cidades de Philadelphia, Baltimore, New-York, Cincinatte, Albany e varias outras. O partido *democrata*, que apoia o presidente, e que parece esta em maioria no estado de New-York, promoveu-lhe ahi uma recepção brilhantissima, e durante as 24 horas que A. Johnson esteve na capital do estado, recebeu toda a sorte de ovações. Deu-se-lhe um jantar no hotel Delmonico, que importou em 25,000 dollars (cincoenta contos de reis).

Em compensação, porém, em muitas localidades o partido *republicano* ou *radical* promoveu as demonstrações mais hostis e indecorosas contra o presidente. Em Philadelphia os membros da municipalidade recusaram ir receber este, e foi necessario que os habitantes da cidade nomeassem uma commissão de cidadãos, para saudar o presidente. Em outros lugares soffreu Andrew Johnson as maiores injurias. Em Cleveland e em Indianopolis os seus discursos foram acolhidos com apupadas pela populaça, que chegou a chamar-lhe *traidor* e outros epithetos ainda mais injuriosos.

Estes factos provam o encarniçamento dos partidos na União, e mostram com que disposições ambos os partidos se preparavam para as eleições do congresso. Os unicos estados em que estas se tinham concluido eram os de Vermont e de Maine, e em ambos o partido radical ganhara completa victoria.

Os jornaes republicanos exultam de prazer e declaram que esses estados se pronunciaram, não só pela nova Inglaterra como tambem pelo norte inteiro denunciando a *traição* de Andrew Johnson, e oppondo se a sua nova politica. Os orgãos do partido conservador dizem que esse resultado é devido a energia dos radicaes e á pressão que empregaram sobre os eleitores.

Os amigos do presidente, ainda mesmo que o resultado das eleições na nova Inglaterra (estados do extremo norte) lhes seja desfavoravel, esperam que os estados do centro e do oeste mandem ao congresso deputados que sustentem a politica de A. Johnson. Comtudo nenhum juizo se póde fazer sobre o resultado final desta luta.

— Continuavam a ter lugar convenções ou reuniões populares em que, conforme o credo dos circumstantes, o procedimento do ultimo congresso e a politica do presidente, eram thema de elogios ou de accusações.

— O secretario dos negocios estrangeiros Seward tinha estado perigosamente enfermo com um ataque de cholera, mas ja' se achava em convalescença.

— Achava-se em New York a celebre tragica italiana Ristori, a qual dera a sua primeira representação a 20 do passado, levando a scena a Medea de Alliere. Fôra enthusiasticamente applaudida.

— As noticias do Mexico não teem importancia. Os Francezes tinham evacuado a cidade de Durango. Uma carta de Monterey diz que Juarez era esperado alli, e que os Francezes concentravam as suas forças em S. Luiz de Potosi.

— Dizem os jornaes que o *pronunciamento* do almirante Montero no Perú foi malogrado, tendo sido presos quarenta dos revoltosos. Em Nova Granada tivera lugar uma tentativa de revolta, que fôra vencida pelas forças do governo.

— Eis as noticias commerciaes de New York, dos Srs. C. Ludmann & C, em 21 do passado:

Nossa ultima communicação foi em 20 do passado. Desde então este mercado tem estado mais ou menos animado, para quasi todos os generos da nossa lista.

As noticias politicas da Europa não offerecem assumpto que mereça especial nota pela sua relação com negocios commerciaes ou financeiros.

Ouro.—Desde 20 de agosto fluctuou entre os extremos 143 1/2 e 147 1/2. No mesmo espaço de tempo as importações deste metal da Europa e da California excederam a sua exportação de cerca de 7 milhões de dollars.

Hoje cota-se:

Algodão.—(Direitos 3 c. por libra). New-Orleans mediano e mediano bom 35 1/2 a 40 1/2 c. por libra. O mercado tem estado activo; importantes transacções se tem effectuado para consumo e para especulação, a preços melhorados. O artigo fica firme e com tendencias a melhorar.

Arroz.—(Direitos 1 1/2 c. em casca; 2 c. limpo). Não ha arroz do Para' no mercado. Em arroz da India as transacções tem continuado algum tanto animadas, mas com baixa nos preços. Com os fortes direitos que pesam sobre o arroz estrangeiro é quasi impossivel que este possa competir com o de producção do paiz.

Assucar.—(Direitos: branco 4 c. por libra; mascavo 3 c.) Brasileiro mascavo escuro 10 1/4 a 10 3/4 c.; purgados 10 3/8 a 11 1/4 c.; mascavo louro, bom a superior 11 1/4 a 12 1/2. Os dous carregamentos de Pernambuco, que dissemos ficar em ser foram vendidos, segundo nos consta, de 11 1/2 a 11 5/8 c. por libra. Depois de nossos ultimos avisos este mercado teve momentos de grande animação para as sortes de Cuba e Porto-Rico O artigo fica em muito moderada actividade e apenas firme

Borracha. (Direitos 10 0/0 ad. valorem). Para' fina 92 1/2 c. a 95 c.; entrefina 80 a 82 1/2 c.; Sernamby 62 1/2 a 65 c.; tudo a quatro mezes. As vendas de borracha fina desde 20 do passado sóbem a cerca de 160,000 libras aos preços de 90 e 92 1/2 c., quatro mezes. Alguns pequenos lotes de borracha fina, velha, obtiveram 95 c., quatro mezes. As vendas de Sernamby foram perto de 50,000 libras a 62 1/2 e 65 c. parte contado e parte 4 mezes.

Estimada existencia de borracha fina em 20 de agosto	164.300
Chegaram desde então	92.000
Libras	256.300
Venderam-se cerca de »	160,000
Estimado *stok* de borracha fina em 21 de setembro, libras	96,300
Calculamos a existencia de Sernamby em libras	30,000

Fizeram-se algumas transacções em borracha a chegar a preços reservados. Alguns possuidores mostraram-se resolvidos a realisar, fazendo concessões nos preços, porém o recebimento dos ultimos avisos pelo *North America* fê-los mudar de proposito. O artigo fica firme.

Cacao.—(Direitos 2 c. por libra). Tanto da Bahia como do Para faltam neste mercado. Pará 17 c. na alfandega, nominal.

Café.—(Direitos 5 c. por libra. Rio superior 19 1/2 c por libra; bom 18 1/2 a 19 c.; regular 17 1/4 a 17 1/2 c; ordinario 16 1/2 a 17 c.; carregamentos de regular a bom 17 a 18 1/2 c. tudo em ouro, direitos pagos. O mercado tem estado em animação muito moderada e por vezes apathico, e não obstante a diminuta existencia os vendedores foram obrigados a fazer concessões nos preços, ao que elles accederam sem grande resistencia em vista da disposição que havia a realisar as recentes importações. As sortes de superiores e ordinarios tem sido as procuradas e de que sáhem no mercado; as sortes intermediarias abundão e acham-se em abandono.

Stock em New York de café do Rio e Santos, em 20 de agosto saccos	75,468
Chegaram desde então	46 099
Saccos.	121,577
Venderam-se acerca de saccos	71,172
Existencia em New-York, 21 de setembro saccos	50,395
Em Philadelphia 2,500 saccos, Baltimore 6,000	8,500
Stock de café do Rio e Santos nos E. U. saccos	58,895

Castanhas do Para (direitos 2 c. por libra).—Continuam firmes a 15 c. por libra vendas de importadores; retalham-se a 16 1/2 e 17 c.

Copahyba. (Direitos 20 c. por lb.)—Pará e Maranhão 52 c. ouro por lb, direitos pagos. A ultima venda de cerca de 7000 lb effectuou se a 86 c. papel. O artigo declinou depois e acha-se muito apathico.

Couros. (Direitos 10 % ad val.) — Rio-Grande, seccos, 18 1/2 a 19 c.; Minas, 17 1/2 a 18 s. nominal; Bolivia, dobrados, 13 1/2 c nominal. Seccos salgados—Bahia, Pernambuco e Maranhão 12 1/4 a 13 1/2 c. Verdes salgados — Rio-Grande 9 3/4 a 10 1/4 c.; Pará e Maranhão 10 a 10 1/2 c. nominal—tudo em ouro, direitos pagos.

Desde nossos ultimos avisos o mercado de couros teve momentos de grande animação. Fizeram-se vendas importantes em armazem e a chegar, com melhoramentos nos preços. O mercado fica menos activo e apenas firme; o artigo no entretanto fica em boa posição. Os exportadores de couros deverão sempre fornecer seus agentes aqui com todos os detalhes a respeito do numero de couros, peso approximado de cada couro, designação dos couros, se são de boi ou de vacca, afim de que se possam effectuar vendas a chegar, quando o mercado o permittir, e que se tornam impossiveis quando faltam estes detalhes.

Couros de veado. (Direitos 10 % ad val.)—Pará, 60 1/2 c. ouro, preço por que tinham sido vendidos, sobre agua, os recentemente chegados. Os do *Gersh Banker* venderam-se a 87 1/2 c. papel, e do *Ozell* a 63 papel. Estes eram dos grandes, que sempre se vendem por 20 e 25 c. menos que os outros. Houve importantes transacções em couros de veado de outras procedencias, com concessões da parte dos vendedores. Os do Para ficam em melhor posição que o mez passado.

Damos a cotação firme.

Cumarú. (Direitos 20 %.)—40 a 50 c. conforme a quantidade. Sendo superior vende-se sem difficuldade.

Jacaranda. (Livre.) — Rio, superior, 7 c.; bom, 3 a 4 c.; Bahia, superior, 6 c; bom, 2 1/2 a 3 c.; A menos de ser muito superior o artigo continua em pessima posição Venderam-se 50 couçoeiras de jacarandá da Bahia, madeiras muito grandes, sãas, de côr fechada e muito achamalotada a 5 c. 77 por lb.; 200 couçoeiras da mesma procedencia, mescladas só deram 2 c. 77

Jutaicica. (Direitos 10 c. por lb) — Dura, superior, 30 a 35 c. As gommas da America do Sul têm pouca sahida neste mercado. Deixaremos, para o futuro, de cotar este artigo, por não offerecer elle, as mais das vezes, senão chanças de prejuizo.

Melaço. (Direitos 8 c. por galão.)—Do Brasil bom a superior 70 a 80 c. por galão, nominal. Nestes ultimos dias houveram transacções importantes em melaço de Cuba e Porto Rico, mas com concessões extraordinarias da parte dos vendedores. Espera-se que o artigo melhore.

Tapioca. (Direitos 20 % ad val.) — Rio, alva, 13 a 14 c. por lb.; Para; 7 a 8 d. Tem havido procura para a tapioca do Rio.

Urucu'. (Livre.) — Superior, puro, 90 a 95 d. por lb. Inferior de venda morosa e difficil.

Todos os direitos são em ouro. As catações que não vão especificadas em «ouro» são em papel.

Annexamos preços correntes dos generos d'exportação e lista dos navios chegados e despachados para portos do Brasil, de 20 de agosto a 21 do corrente.

Sobre os generos d'exportação offerece-nos dizer:

Farinha.— A colheita de trigo este anno é abundante e de boa qualidade. Espera-se que as farinhas baixarão de preço mais para diante.

Banha.—Tem declinado e espera-se declinará ainda mais.

Kerosene. — Subio bastante, mas os preços sustentam-se apenas firmes.

Breu.—Subio de 20 a 25 por % sobre as nossas ultimas cotações, com muita procura e escasso. Não se espera que os preços actuaes se sustentem.

Cambios- Sobre Londres, a 60 d/v, letras de banqueiros, 106 a 106 1/2 ouro.

Sobre Paris, a 60 d/v, lettras idem 5 27 1/2 a 5 25.

Sobre Hamburgo, a 60 d/v, lettras 35 1/4 a 38 1/2.

Ouro, a 143 3/4 %.

Ultimas noticias de Inglaterra por vapor.

Londres e Liverpool, 8 de setembro de 1866:

Borracha tranquilla, 2 s 5 d a 2 s 5 d 1/2 pela fina, nominal. Cabeça de negro 1 s 10 d—nominal.

Algodão, Pernambuco, 15 3/4 d a 16 1/4 d. Maranhão, 15 1/2 a 16 d Ceará, 15 3/4 d. Parahyba, 15 1/2 a 15 3/4 d. Bahia, 15 d. Rio, 13 a 14 1/2 d. Bahia, 15 d.

A taxa do banco estava a 5 por cento.

As noticias pelo telegrapho transatlantico com data de hontem não são de importancia.

Desde 21 de agosto até 21 de setembro chegaram os seguintes navios:

Rio de Janeiro — «Wavelet», «Miranda», «Bremeria», «Gertrude», «Garibaldi», «Edith Mary», «Jeannette» e o paquete «North America».
Bahia — «Inollie».
Rio-Grande do Sul — «Korea».
Para—«Gersh Banker», «Enchantress», «Salinas», «Blonde»,

Partiram os seguintes para

Rio de Janeiro — «South America», «Carmelita», «St Ursula», «Anna & Lizzi», «R. Wold», «Eliza», «Speranza», «Brem-rin».
Bahia—«Jaboatão» «S. T. Kusi».
Rio-Grande do Sul—«I. P. Auger», «Johanna».
Para—«John Rosi», «Ozell».

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa é a festividade religiosa do Sr. Bom Jesus dos Dores, da igreja de S. Gonçalo, com exposição do Santissimo Sacramento, orando ao evangelho o Rvm. Fr Joaquim do Espirito Santo e ao *Te Deum* o Rvm. Sr. padre Vianna.

— Hoje pela tarde tem lugar a benção das imagens da igreja de S. Gonçalo.

Funcciona nesta solemnidade o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular.

— Na segunda-feira proxima, pelas 7 horas da manhãa, manda um amigo e parente do Sr. alferes Manoel Coriolano dos Santos celebrar uma missa em suffragio da alma desse bravo pernambucano, que depois de tantos feitos de bravura, foi victima de sua abnegação e de seu amor pela patria.

— Do exercito nos escreve um official desta provincia:

« Acampamento na republica do Paraguay em Tuyuty, 1º de setembro de 1866.

« Da guerra o que ha de mais interesse é que hoje segue uma divisão para fazer juncção com o exercito do barão de Porto Alegre, que tem de se pôr na retaguarda do inimigo não só para cortar-lhe a communicação com o Humaitá', como obriga-lo a deixar as posições que occupa em nossa frente. Dizem os entendidos que se esta operação for bem executada o inimigo ficará' completamente aniquilado: Deus queira que assim seja.

« Contristou-me bastante a noticia que li em uma correspondencia dessa provincia no *Correio Mercantil* da Côrte de ter fallecido o nosso amigo o commendador Manoel Figueirôa de Faria.

« Depois de ter datado esta deu o seguinte: as 11 horas da manhãa apresentou-se nas linhas da vanguarda um parlamentario de Lopez, e sendo cruzados os generaes Mitre e Flores, estes se apresentarão no quartel general do conselheiro Polydoro, e sendo introduzido o parlamentario entregou ao Mitre um papel que tinha poucas linhas escriptas; os tres generaes conferenciaram e deram a resposta no mesmo papel ao parlamentario, que retirou-se acompanhado até as linhas por dous ajudantes de ordens do Polydoro e do Mitre. O parlamentario é um capitão de artilharia, ajudante de ordens de Lopez.

« As 5 horas da tarde outro parlamentario appareceu nas linhas e conferenciou com o Mitre e assentou se que amanhãa as 9 horas Lopez e Mitre deviam se achar nas linhas para uma conferencia.

Todos esperamos com anciedade o dia da manhãa, e so paro aqui para amanhãa lhe communicar o que occorrer.

« Não obstante estas cousas, que são de bom agouro, todavia uma columna de 11.000 homens segue as 7 horas da noite para fazer juncção com o exercito do Barão de Porto Alegre.

« 12.—As 6 horas da manhãa appareceu nas linhas Mitre e Lopez, e approximando-se ambos de uma mesa com refrescos e duas cadeiras, conferenciaram até a 1 1/4 hora da tarde. O que se passou entre elles só sabem os generaes; porém todos acreditam que a guerra esta' acabada. Durante a conferencia os nossos soldados iam ao acampamento paraguayo, e elles vinham ao nosso; e pela maneira com que se fraternisavam pareciam amigos velhos e não inimigos. Por ora é o que ha: esperemos o resultado. »

— O espectaculo annunciado para 5ª feira pela companhia pernambucana gymnastica e acrobatica foi transferido para amanhãa as 6 1/2 horas da tarde com o programma ja' publicado.

— Chamamos a attenção de nossos leitores, para um artigo de Jurisprudencia que hoje publicamos na nossa oitava pagina.

— Passageiros da barca portugueza *Constante III*, entrada do Rio de Janeiro:

E. Mortaegue, Thomaz L. Dadgson.

— Passageiro da barca brasileira *Nova Carolina*, entrada do Rio Grande do Sul:

Sebastião Lopes Ferreira.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, sahidos para o norte:

Bento José E. Dias, Francisco V. Perdigão, Mariano Ney, Fr. Erico de S. Roque e 1 criado, Augusto Victorino Borges, coronel Hygino José Coelho, sua senhora, sua filha e 2 escravos, Felix Wolff, C. Berger, F. Sobradey, Sour Shradiz, Jeronymo C. Rodrigues Chaves, chefe de divisão Raphael Mendes de Moraes Valle e seu secretario, A. José Ferreira, Joaquim Luiz Alves Vianna, João A. Menezes Galhardo, Clemente de Araujo Lima Junior, Augusto Emilio da Fonseca Galvão, Francisco Soares da Silva Petimba, Antonio Ribeiro Cavalcante e 1 criado, Felomenno M., João Francisco Ribeiro Bernardo, Manoel Pereira da Silva Souza, Maria da Conceição, Benjamin Hocart, Benedicto Jeronymo do Bolhões, 68 praças de policia, Dr. Manoel Domingo Codeceira, Miguel S. de Sa Pereira, Manoel B. dos Santos Sarmento, Agessilão Pereira da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 18 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Participação do Sr. Dr. official maior de ter sido sorteado juiz de facto para a actual sessão do jury desta capital.—Que se requisitasse a dispensa ao presidente do tribunal do jury em conformidade do aviso de 19 de junho de 1854.

Officio do 2.º supplente dos deputados deste tribunal, Antonio José Leal Reis, firmado de hoje, escusando-se de tomar assento neste tribunal.—Que se convidasse o 3.º supplente.

Distribuiram-se aos Srs. deputados os seguintes livros:—Diario de Antonio da Silva Pontes Guimarães.—Copiador de Mello, Lobo & C.—E o livro de entradas da agencia de leilões á cargo de José Maria Pestana.

DESPACHOS.

Requerimento de George Patchstt, corretor geral desta praça, apresentando o conhecimento de ter pago o imposto annuo de seu officio, tendo sido dito requerimento datado e sellado a 17 do corrente.—Registre-se, ficando entendido o supplicante de que era obrigação sua apresentar o conhecimento, que junta, o mais tardar até 15 do corrente.

Dito de José Euzebio Alves da Silva tambem corretor geral, apresentando igual conhecimento, e estando sellado e datado seu requerimento de 15 do andante.—Informe o Sr. Dr. official maior quando foi apresentada esta petição.

Dito de Francisco Antonio Peutual Junior, cidadão brasileiro pedindo ser nomeado agente de leilões desta praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Theodoro Christiansen, para que se mande registrar o contrato, que junta, celebrado entre elle e o emprezeiro do encanamento das aguas do riacho do Bebedouro para a cidade de Maceió capital da provincia das Alagoas.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Henrique Bruno, para ser registrada a nomeação, que junta, de caixeiro despachante de sua casa commercial dada a Corsino Araujo.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Pedro Vasque e Manoel Martins Velloso em que solicitam o registro do contrato de sua sociedade no botequim n. 33 sito a rua do Rosario.—Registre se.

Autos de rehabilitação commercial de Francisco Antonio Correa Cardoso.—Ficou adiado por o tribunal não estar completo em consequencia da ausencia do Sr. deputado Candido Alcoforado, e da falta dos supplentes que tem sido chamados para substitui-lo do que se hão escusado.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 18 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Servindo de secretario no impedimento deste, Rego Rangel.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. secretario communicou não poder comparecer á presente sessão por ter sido sorteado para servir na presente sessão do jury; e o Exm. Sr. presidente requisitou ao Sr. presidente d'aquelle tribunal a sua dispensa.

Tendo se escusado tambem o Sr. deputado supplente Leal Reis, por officio desta data, de tomar assento neste tribunal, ordenou este, que se convidasse o Sr. José Francisco de Sa Leitão, immediato.

Assignaram-se os accordãos proferidos na sessão proxima passada, nos feitos entre partes.—Appellante o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado João Lins Cavalcante de Albuquerque.

Appellantes Aranaga Hijo & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, F., Santos & C.

Appellante Augusto Frederico de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos.

Appellante Domingos José da Costa Amorim, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes os administradores da massa fallida de A. F. S. & C, appellado o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, cessionario de Henry Forster & C.

JULGAMENTOS.—Appellantes a viuva e herdeiros de Antonio da Costa Villar, appellados D Alexandrina Chacon de Loio e seus filhos. Julgaram improcedente a reconvenção e a acção em uma parte.

Appellantes Ferreira & C., appellado Antonio Pereira Baracho.—Confirmaram a sentença, condemnando porém nas custas, em proporção.

Appellante Estevão José da Motta, appellad [illegible]

Domingos Alves Matheus.—Despresaram se os embargos.

PASSAGEM.—Appellante Antonio Lopes Rodrigues, socio da firma de Lopes & Irmão, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.—Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Nada mais houve e encerrou se a sessão a meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO ORDINARIA AOS 17 DE SETEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Santos, Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Dr. Villas-boas, faltando com causa os Srs. Costa Monteiro e Aquino Fonseca, e sem ella o Sr. Silva do Brasil, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do engenheiro cordeador, participando que tendo-se dirigido a rua Imperial para dar a cordeação pedida por João de Medeiros Raposo, que pretende fazer muro em toda a extensão do terreno que ahi possúe até o rio Capibaribe, terreno que deve ser atravessado por varias ruas ahi projectadas, achou que das casas ja' feitas pelo mesmo Raposo nesse terreno, duas acham-se dentro da primeira rua, que deve correr parallelamente a' rua Imperial pelo lado do norte, sendo o espaço dessa rua occupado por ditas casas de trinta e oito palmos e meio. Faz esta communicação para que a camara tome as providencias que julgar convenientes, declarando que taes casas foram construidas antes de sua entrada para o lugar de engenheiro, que occupa.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando a petição de Francisco Moreira da Costa, que requer para estabelecer uma refinaria na casa n. 5 da rua de Hortas; declara que dirigindo-se ao lugar indicado, verificou que a dita casa se presta ao fim que o supplicante pede, uma vez que desmanche elle parte do repartimento para dar maior espaço para ser assentada a respectiva fornalha.—A' commissão de saúde.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, communicando que o caminho que vai da travessa da estrada do Arraial para o cemiterio daquella freguezia, acha-se extraordinariamente arruinado pelas grandes chuvas que houveram, difficultando assim a passagem de carros por alli para o mesmo cemiterio; pede a camara que providencie.—Que o engenheiro informe, e faça logo o orçamento.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra e declara que tendo-se entendido com o engenheiro cordeador acerca da informação que havia de dar sobre as vallas feitas por Francisco Carneiro Monteiro, no lugar de Apipucos, e contra as quaes representára José Cesario de Mello, o mesmo engenheiro lhe tinha declarado que quando se lhe mandou informar a respeito, exigio-se tambem a planta de toda a localidade, cuja planta não era possivel dar com a presteza exigida, requer portanto que se dissesse ao dito engenheiro ficasse sciente, de que a planta pedida não era de toda a localidade, e só da estrada em questão, mencionando a largura da mesma estrada as vallas que estão a beira della, a' quem pertencem os terrenos, bem como se a dita estrada é de servidão publica, ou apenas de um ou outro particular, devendo deste modo informar sobre a petição do referido Cesario de Mello, relativamente a estrada que conduz ao rio Capibaribe, se com effeito é ella de servidão publica, declarando igualmente a sua terminação por ambos os lados.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e diz que uma vez que ainda não precedeu informação do fiscal, como aconteceu a respeito da primeira valla, o que ja' deu lugar a que se mandasse multar o contraventor, requer que o fiscal acompanhe ao cordeador para que tambem o informe a esse respeito e sobre essa segunda valla.—Posto em discussão o requerimento do Sr. Gustavo do Rego, foi approvado com o additamento feito pelo Sr. Dr. Miranda.

O Sr. presidente nomeou novas commissões, que ficaram compostas da seguinte maneira: policia, os Srs. Santos e Dr. Pitanga; edificações, os Srs. Gustavo do Rego e Silva do Brasil; petições, os Srs. Dr. Villas-Boas e Costa Monteiro; saúde, os Srs. Drs. Villas-Boas e Pitanga; cemiterio publico, os Srs. Aquino Fonceca e Dr. Miranda; matadouro publico, os Srs. Drs. Miranda e Villas-Boas; cemiterio do Poço da Panella, o Sr. Silva do Brasil; cemiterio de S. Lourenço da Matta, o Sr. Gustavo do Rego.

Despacharam-se as petições de Antonio Jacintho de Rezende, Francisco de Pinho Borges, Francisco José Regalo Braga, José Cesario de Mello, Luiz Pereira de Mello, Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, Narcizo José Paiva da Costa; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Rego, pro-presidente.—Santos.—Dr. Villas-Boas.—Silva do Brasil.—Dr. Pitanga.—Dr. Miranda.

Catalogo dos objectos que figuraram na Exposição Provincial de Pernambuco em 1866.

Apresentado pela commissão directora.

1.ª CLASSE.

Productos de minas, pedreiras e metallurgicos.

Collecção mineralogica e pedras diversas.

1 Collecção mineralogica do gymnasio provincial.—Expositor : o mesmo estabelecimento.
2 Pequenos rubins. — Expositor : João Roque Torres.
3 Uma amostra de talco.— Expositor : Gonçalo José do Nascimento.
4 Uma amostra de grés silicoso, proprio para pedra de amolar.—Expositor : Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
5 Uma amostra de silicato.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.
6 Uma amostra de selicato. — Expositor : Anonymo.
7 Pedra calcarea.—Expositor : Manoel José do Espirito Santos.
8 Diversas pedras calcareas.— Expositor : Manoel de Souza Leão.
9 Madrepoza (pedra calcarea) vulgarmente « cabeça de carneiro ».—Expositor : João Antonio da Costa.
10 Madrepoza (pedra calcarea).—Expositor : Anonymo,
11 Uma amostra de grés geralmente empregado como pedra de calçamento.—Expositor : Barão do Livramento.

Combustiveis mineraes.

12 Substancia bituminosa encontrada no açude de Ingazeira, e em cuja visinhança presume-se existir o petroleo.—Expositor : Gonçalo José do Nascimento Leite.

Metaes.

13 Minereo de ferro encontrado em Ingazeira.—Expositor : Gonçalo do Nascimento Leite.

2.ª CLASSE.

Productos chimicos e pharmaceuticos.

Productos pharmaceuticos e substancias medicinaes naturaes.

14 Preparações da « jurubeba », planta da familia de Solaneas, a saber : xarope, vinho, pilulas, emplastro, extracto-hydracoolico, pomada, tintura e oleo.—Expositor : Bartholomeu & C.
15 Preparações da mesma especie feitas da mesma planta.—Expositor : Joaquim d'Almeida Pinto.
16 Preparações de « fedegoso », planta da familia das barragineas, a saber : xarope e extracto hydracoolico.—Expositor : Bartholomeu & C.
17 Xarope de velame e raiz do mesmo.— Expositor : Bartholomeu & C.
18 Resina de angico.— Expositor : Bartholomeu & C.
19 Oleo de gendiroba.—Expositor : Bartholomeu & C.
20 Oleo de ricino.—Expositor : J. de Almeida Pinto.
21 Balsamo de cupahiba.—Expositor : J. de Almeida Pinto.
22 Resina de batata.— Expositor : J. d'Almeida Pinto.
23 Oleo de cupahiba.—Expositor : Joaquim de Mello Caú.
24 Oleo de cupahiba.—Expositor : José Maria.
25 Oleo de batiputá, fructo de uma arvore da familia das palmeiras.—Expositor : Casa de detenção.
26 Planta da jurubeba em alcool.— Expositor : Bartholomeu & C.
27 Ipecacuanha preta.— Expositor : J. A. Pinto.
28 Sementes de pinhões.—Expositor : J. A. Pinto.
29 Favas de cumarú.—Expositor : J. A. Pinto.
30 Sementes de ricino.—Expositor : J. A. Pinto.
31 Ipecacuanha branca da familia das violaceas. Partes usadas : as raizes.—Expositor : Dr. João Ferreira da Silva.
32 Angico, da familia legominosas. Partes usadas : a resina em xarope, a casca como adstringente e as folhas em infusão —Expositor Dr. J. Ferreira da Silva.
33 Carnica, da familia rosaceas. Partes usadas : os fructos. Expositor : Dr. João Ferreira da Silva.
34 Fedegoso, da familia das borragineas. Parte usada : toda planta.—Expositor : Dr. J. Ferreira da Silva.
35 Batata purgativa, da familia das convolvulaceas. Parte usada : a resina e a fecula. Expositor : Dr. João Ferreira da Silva.
36 Cebola cecem, da familia das narcisseas. Parte usada : o bulbo.— Expositor : Dr. João Ferreira da Silva.
37 Jaracatiá, da familia papayaceas. Parte usada : o leite.—Expositor : Dr. João Ferreira da Silva.
38 Ipecacuanha branca.—Expositor : Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
39 Sipó de chumbo.—Expositor : Idem.
40 Lingua de vacca.—Expositor : Idem.
41 Raiz de caibinha.—Expositor : Coronel Tiburtino Pinto de Almeida.
42 Raiz de jucá.—Idem, idem.
43 Sipó de chumbo.—Idem, idem.
44 Entrecasco de aroeira.—Idem, idem.
45 Casca de carauba.—Idem, idem.
46 Quinequina.—Idem, idem.
47 Malvas.—Idem, idem.
48 Herva cidreira.—Idem, idem.
49 Alororo.—Idem, idem.
50 Raiz de vallame.—Idem, idem.
51 Raiz de mumambé.—Idem, idem.
52 Raiz da jurubeba branca.—Idem, idem.
53 Mata-pasto.—Idem, idem.
54 Raiz de Marigirioba.—Idem, idem.
55 Raiz de cainana.—Idem, idem.
56 Raiz de saca estrepe.—Idem, idem.
57 Raiz de parreira de José Miguel. — Idem, idem.
58 Raiz de fumo do mato.—Idem, idem.
59 Mastruz, raiz e folhas.—Idem, idem.
60 Carrapicho de agulho.—Idem, idem.
61 Mustarda.—Idem, idem.
62 Vassorinha.—Idem, idem.
63 Casca de mulamba.—Idem, idem.
64 Raiz de angico.—Idem, idem.
65 Salva.—Idem, idem.
66 Cebola cecem.—Idem, idem.
67 Batata de bonina branca.—Idem, idem.
68 Rosa côr de ouro.—Idem, idem.
69 Rosa amarella côr de flor de algodão.— Idem, idem.
70 Cravinho de defunto.—Idem, idem.
71 Tamage, raiz e folhas.—Idem, idem.
72 Batata.—Idem, idem.
73 Contra-herva.—Idem, idem.
74 Artemijo.—Idem, idem.
75 Mamona branca.—Idem, dem.
76 Lava-prato.—Idem, idem.
77 Raiz de coração.—Idem, idem.
78 Alfavaca de cheiro.—Idem, idem.
79 Tinhoron.—Idem, idem.
80 Uma collecção de raizes e plantas medicinaes, cujos nomes não foram remettidos ou perderam-se e não foram conhecidos pela commissão.—Expositor : O vigario de Limoeiro Manoel Ignacio de Lima.

N. B.—Vide o relatorio da commissão para o conhecimento das diversas applicações destas substancias.

Productos chimicos industriaes.

81 Colla-forte (gelatina). Preparada e exposta por J. d'Almeida Pinto.

3.ª CLASSE.

Productos agricolas e alimentares.

Ceraes, legumes, tuberculos e raizes.

82 Milho.—Expositor : O presidio de Fernando de Noronha.
83 Milho.—Expositor : A colonia militar de Pimenteiras.
84 Arroz com casca.—Expositor : A colonia militar de Pimenteiras.
85 Feijão macaça, branco e preto.— Expositor : O presidio de Fernando de Noronha.
86 Feijão mulatinho.—Expositor : A colonia militar de Pimenteiras.
87 Feijão mulatinho.—Expositor : Tenente coronel Coriolano Velloso da Silveira.
88 Feijão corujutuba.—Expositor : Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
89 Nambu'.— Expositor : A. F. Paes de Mello Barreto.
90 Inhame mandioca.—Expositor : A. F. Paes de Mello Barreto.
91 Matarana.—Expositor : Manoel José Soares de Avellar.

Vinhos, licores, aguardentes, cervejas, refrescos diversos.

92 Vinho de caju'. — Expositor : João Amaral Raposo.
93 Vinho de jenipapo.—Expositor : João Amaral Raposo.
94 Vinho de caju' de 1863 e 1865.— Expositor : Antonio Juvencio Pires Falcão.
95 Vinho de caju'.—Expositor : G. F. Gomes.
96 Vinho de caju'.—Expositor : Franco Junior.
97 Vinho de cajú.—Expositor : Frederico de Souza Gomes.
98 Vinho de canna.— Expositor : Coronel José Felix da Camara Pimentel.
99 Vieux cognac.—Expositor : Manoel Marques de Oliveira & C
100 Creme das princezas.—Idem, idem.
101 Old Brandy.—Idem, idem.
102 Genebra.—Idem, idem.
103 Genebra de laranja.—Idem, idem.
104 Marrasquinho zara.—Idem, idem.
105 Creme de coração.—Idem, idem.
106 Creme de maçãa.—Idem, idem.
107 Creme de maracuja'.—Idem, idem.
108 Creme de alperche.—Idem, idem.
109 Creme de serépé d'alpes.—Idem, idem.
110 Creme imperial.—Idem, idem.
111 Creme de anisette.—Idem, idem.
112 Creme de abacaxi.—Idem, idem,
113 Creme de pêras.—Idem, idem.
114 Creme de cerejas.—Idem, idem.
115 Creme de pecego.—Idem, idem.
116 Creme de ouro.—Idem, idem.
117 Creme de tamarindos.—Idem, idem.
118 Xarope de abacaxi.—idem, idem.
119 Xarope de grosellas.—Idem, idem.
120 Xarope de maçãa.—Idem, idem.
121 Xarope de gomma.—Idem, idem.
122 Creme de flor de laranja.—Idem, idem.
123 Aromatic Cher Bitter.—Idem, idem.
124 Xarope de marmellos.—Idem, idem.
125 Absinthio.—Idem, idem.
126 Xarope de Limão.—Idem, idem.
127 Xarope de laranja.—Idem, idem.
127 Creme de rosa.—Idem idem.
128 Xarope de rosa.—Idem idem.
129 Creme de neitão.—Idem idem.
130 Elixir de Garux.—Idem idem.
131 Creme de rosalio.—Idem idem.
132 Creme de amor perfeito.—Idem idem.
133 Creme de prata.—Idem idem.
134 Vermuth.—Idem idem.
135 Huille de Canelle.—Idem idem.
136 Anisette de Bordeaux.—Idem idem.
137 Creme de morangos.—Idem idem.
138 Creme de sanbac.—Idem idem.
139 Creme de noyau.—Idem idem.
140 Creme de menthe.—Idem idem.
141 Licor de canna do engenho Jundia'.—Expositor : A. J. dos Santos.
142 Agoardente de café.—Expositor : Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
143 Agoardente de canna.—Expositor : Coronel José Felix da Camara Pimentel.
144 Agoardente de canna pura.—Expositor : Joaquim de Mello Caú.
145 Agoardente de canna.—Expositor : Francisco de Pinho Borges.
146 Agoardente de caxaça.—Expositor : J. de M. Caú.
147 Agoardente de mel.—Expositor : J. de M. Caú.
148 Agoardente de canna do engenho Jundia'.—Expositor : Antonio José dos Santos.
149 Alcool de 41 graus.—Expositor : Manoel Marques de Oliveira & C.
150 Alcool de 38 graus.—Expositor : Manoel Marques de Oliveira & C.
151 Alcool destilado do melaço.—Expositor : Franca Junior.
152 Espirito de 30 gráus.—Expositor : J. M. Caú.
153 Espirito de canna do engenho Jundia'—Expositor : Antonio José dos Santos.
154 Tres barrilotes, formando uma só peça, e contendo aguardente de canna, espirito, e aguardente branca. — Expositor : Manoel Ferreira Pontes.

Farinhas, massas e feculas.

155 Farinha de mandioca.—Expositor : Coronel José Felix da Camara Pimentel.
156 Farinha de mandioca.—Expositor : Colonia de Pimenteiras.
157 Farinha de aipim.—Expositor : Colonia de Pimenteiras.
158 Farinha de mandioca, dita do Maranhão.—Expositor : Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
159 Farinha de milho.—Expositor : Dr. Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
160 Farinha de bananas.—Expositor : o Dr. Raumagé.
161 Gomma de farinha de mandioca.—Expositor : Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
162 Gomma de milho.—Expositor : Dr. Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
163 Polvilho.—Expositor : Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
164 Gomma de mandioca.—Expositor : Coronel José Felix da Camara Pimentel.
165 Gomma de araruta.—Expositor : Tenente coronel Coriolano Velloso da Silveira.
166 Gomma de mandioca.—Expositor : Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
167 Massa de mandioca.—Expositor : Dr. Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha
168 Gomma de mandioca.—Expositor : Dr. Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
169 Sequilhos.—Expositor : Domingos José da Cunha Lages.
170 Bolaxas de farinha de trigo para o interior da provincia.—Expositor : Casa de detenção.
171 Bolaxas de ararutas.—Expositor : Casa de detenção.

Conservas.

172 Um frasco de conservas de pimentas.—Expositor : Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.

Especiarias e condimentos.

172 Vinagre do caldo da canna.—Expositor : tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
173 Vinagre artificial.—Expositor : Manoel Marques de Oliveira & C.
174 Canella. — Expositor : Joaquim de Almeida Pinto.
175 Sal refinado.—Expositor : Casa de detenção.
176 Sal de cosinha, dito de espuma.—Expositor : J. M. Caú.
177 Urocú.—Expositor : Coriolano Velloso da Silveira.

Café e chocolate.

178 Café cultivado no termo de Serinhãem.—Expositor : tenente coronel Coriolano Velloso da Silveira.
179 Café cultivado no sitio do Arraial.—Expositor : Manoel José Rodrigues Pinheiro.
180 Chocolate da fabrica de Delouche Gadault.—Expositor : o fabricante.

Assucar, doces, caldas, etc.

181 Dous pães de assucar branco bruto :—Expositor : Francisco de Pinho Borges
182 Assucar branco bruto de 1ª qualidade.—Expositor : coronel José Felix da Camara Pimentel.
183 Assucar mascavado bruto e refinado.—Expositor : Rabello & Branco.
184 Assucar branco refinado de 1ª qualidade.—Expositor : Rabello & Baanco.
185 Assucar mascavado bruto e refinado.—Expositor : Luiz Antonio Gonçalves Penna & C.
186 Assucar branco bruto.—Expositor : Coriolano Velloso da Silveira.
187 Assucar branco crystalisado.—Expositor : Livio de Souza e Silva.
188 Assucar branco refinado.—Expositor : Livio de Souza e Silva.
189 Mel de uruçu (abelha).—Expositor : tenente-coronel C. Velloso da Silveira.
190 Mel de uruçu'.—Expositor :—J. M. Cau'.
191 Doce do miolo da goiaba.—Expositor : tenente-coronel C. V. da Silveira.

Tabaco e seus productos.

192 Tabaco do Amazonas.—Expositor : um anonymo.
193 Tabaco em fólha, da provincia :—Expositor : Casa de detenção.
194 Tabaco em rolo idem.—Expositor : Francisco Severino da Costa.
195 Tabaco em rolo idem.—Expositor : tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
196 Tabaco caporal preparado na provincia.—Expositor : Bento José Ramos de Oliveira.
197 Tabaco caporal preparado com materia prima do Rio de Janeiro.—Expositor : Antonio Maia de Brito.
198 Tabaco caporal preparado com materia prima da provincia.— Expositor :—Antonio Maia de Brito.
199 Rapé rolão.—Expositor : João do Amaral Raposo.
200 Rapé Isaac.—Expositor : Isaac.
201 Charutos fabricados com tabaco da Bahia.—Expositor : Casa de detenção.
202 Charutos fabricados com tabaco da provincia.—Expositor : Casa de detenção.
203 Cigarros de papel.—Expositor : José Martins Pinheiro.
104 Collecção de cigarros diversos.—Expositor : Antonio Maia de Brito.

4ª CLASSE.

Substancias vegetaes e animaes com emprego na industria.

Algodão em bruto.

205 Algodão em caroço, cultivado no termo de Serinhãem.—Expositor : tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
206 Algodão cultivado em Limoeiro —Expositor : vigario Manoel Ignacio de Lima.
207 Algodão em rama descaroçado em machina.—Expositor : José Caetano de Medeiros.
208 Algodão em rama.—Expositor : Coriolano Velloso da Silveira.
209 Algodão em rama.—Expositor :—José Caetano de Medeiros.
210 Algodão em caroço cultivado no arrabalde Capunga.—Expositor : Manoel Soares de Avellar.
211 Algodão amarello em caroço.—Expositor : tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
212 Algodão amarello em rama. — Expositor : tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.

Lãa em bruto.

313 Lãa de carneiro hespanhol cruzado com raça do paiz.—Expositor : tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.

Sedas em bruto.

214 Casulos e fios de seda.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.
215 Casulos de seda.—Expositor : Antonio Affonso Moreira .
216 Substancia textil de uma aranha.—Expositor : Manoel Florencio de Alencar.

Plantas textis e seus productos.

217 Substancia textil da gitirana, com o respectivo fructo.—Expositor : Manoel José Soares de Avellar.
218 Linho de carrapicho.—Expositor : Arsenal de marinha.
219 Fio de macahiba.—Expositor : Francisco Severino da Costa.
220 Fio de articum.—Expositor : Manoel José do Espirito Santo.
221 Collecção de fios de bananeira.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.
222 Fios de tucum.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.
223 Substancia textil, producto de uma planta da familia das cucurbitaceas, conhecida vulgarmente por Gonçalinho. Amostras de côr natural e tintas em diversas côres.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.
224 Gonçalinho, planta da familia das cucurbitaceas, de onde foi extrahida a substancia acima mencionada.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.
225 Fios de croata' em côr natural.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.
226 Fios de croata' pintados.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.
227 Tecido representando um coração com uma serpente, sendo o involucro de arame revestindo uma fina tunica da planta Gonçalinho.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.
228 Um ramo de independencia, formado da substancia textil Gonçalinho, de fios de croata' e de fios de bananeiras.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.
229 Uma palma formada do milho e da casca da espiga.—Expositor : Dr. J. J. Firmino-
130 Uma palma branca formada da casca do cardeiro, de pennas e de fios de bananeiras.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.
231 Um maraca' formodo de substancia textil Gonçalinho e fios da bananeira.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.

Madeiras.

232 Uma taboa de amarello com 1 metro e 13 centimetros de largura.—Expositor : Francisco manoel de Siqueira.
233 Uma collecção de 108 amostras de madeiras das seguintes denominações :
Inga' cabelludo.
Espinheiro.
Quapeba.
Emberiba de serrote.
Gararóba.
Foguetião.
Gamelleira preta.
Genipapo.
Gerimum.
Genipapinho.
Tambaipé.
Oiticica.
Tatarena.
Orelha de burro.
Sicupira-assú.
Sambacuim.
Sebo-loureiro.
Salgueiro.
Rabo de guariba.
Quiry.
Sicupira verdadeira.
Páo ferro.
Pinga orvalho.
Pao d'arco.
Pereiro.
Pitomba.
Prejuny.
Pao d'arco rôxo.
Páo carga.
Páo d'alho.
Maçaranduba.
Muim preto.
Muim branco.
Améra.
Agenlim branco.
Articum de faca.
Angelim amargoso.
Amarello.
Baba-tribão.
Almecega.
Bordão de velho.
Barabú.
Brasa apagada.
Batinga.
Canudo de caximbo.
Buxo de viado.
Carrapatinho.
Casquinho.
Camaçary liso,
Cajueiro brabo.
Caboatan.
Baboatan de leite.
Cabello de cutia.
Caubrim.
Coração de negro.
Caja câtinga.
Cupiuba.
Laranginha.
Cedro.
Camaçary de caruncho verdadeiro.
Herva de rato.
Inge' fava.
Inga' sipó.
Inga caixão.
Emberidiba.
Embaúba da matta.
Martello.
Urunguba.
Massaranduba.
Marfim.
Manoel Gonçalves.
Muricy.
Macaxeira.
Maria molle.
Mama de cachorro.
Leiteiro vermelho.
Louro de cheiro verdadeiro.
Leiteiro branco.
Louro ouro.
Laranginha.
Japaranduba.
Louro Cambronne.
Jaguarana'.
Jatobá.
Gitó.
Jacaranda'.
Oiti coró.
Urucuba.
Vinhatico.
Louroty.
Visgueiro.
Bom nome.
Buranhem.
Gamelleiro branco.
Cocão.
Araça da matta.
Gulandim.
Parahyba.
Articum.
Carne de vacca.
Jaguarana.
Sapucarana.
Pitia' marfim.
Inga' de porco.
4 amostras desconhecidas :—Expositor: Antonio José dos Santos.

234 Uma collecção de 27 amostras de madeira a saber :
3 Amarello.
Maçaranduba.
Amora.
Sicupira carl.
Quiri.
Pão santo.
3 Pao d'arco.
Coração de negro.
Jatoba'.
Gitó.
Angelim.
Sapucaia.
Pitia' marfim.
Buranhem.
Cedro.
Oiticica.
Massalanduba.
Batinga.
Sicupi a.
Macaxeira.
Pao d'arco rôxo.
Uma amostra desconhecida.—Expositor : Colonia militar de Pimenteiras.

235 Seis amostras de madeiras a saber :
Jatoba' de folha miuda.
Amago da amora.
2 Pao d'arco amarello.
Raiz de amarello.
Coração de negro.—Expositor : tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.

236 Cinco amostras de madeiras a saber :
Amora.
Arariba.
Tatajuba
Jurema.
Coração de negro.—Expositor : J. M. Caú.

237 Uma amostra de madeira—arariba roxa—unica encontrada desta especie na matta onde foi extrahida.—Expositor : Ivo Pinto de Miranda.
238 Tres amostras de madeira, a saber :
Pão d'oleo.
Condurú.
Uma desconhecida.—Expositor : anonymo.
239 Uma amostra de madeira—pão brasil—Expositor : João Ferreira Coelho.
240 Duas amostras de amarello, sendo uma de raiz —parte envernizada.—Expositor : casa de detenção.
241 Uma grande amostra de raiz de amarello —parte envernizada.—Expositor : casa de detenção.
242 Dous dormentes, sendo um de sicupira e outro de oiticica.—Expositor : G. O. Maun.
243 Tres varas de quiris.—Expositor : Francisco Severiano da Costa.

N. B.—No relatorio da commissão se encontrarão as diversas applicações das madeiras acima mencionadas.

Resinas e seus productos.

244 Resina copal ou resina mineral.—Expositor : Joaquim Antonio Carneiro.
245 Inseuso nacional, composto de resina de jatobá e sementes de embira.—Expositor : Felix Fernandes Portella.

Substancias aromaticas.

246 Capim cheiroso.—Expositor : Francisco de Pinho Borges.
247 Baunilha.—Expositor : J. de Almeida Pinto.

Plantas oleosas, saponaceas e seus productos.

248 Azeite de côco.—Expositor : Mariano de Sá e Albuquerque.
249 Azeite de côco.—Manoel José do Espirito Santo.
250 Azeite de dendé.—Expositor : casa de detenção.
253 Azeite de côco.—Expositor : José Augusto de Araujo.
254 Banha preparada como páo d'arco.—Expositor : tenente-coronel Coriolano Vellozo da Silveira.

Sabões.

255 Diversas amostras de sabão.—Expositor : Manoel Francisco da Costa & C.

Perfumarias.

256 Eua de Cologne des princes.—Fabricante e expositor: Manoel Marques de Oliveira & C.
257 Frascos com tonico de Jayme.—Fabricante e expositor : Jayme Eneas Gomes da Silva.
258 Agua de Cologne.—Idem idem.
259 Tintura real para enegrecer cabellos.—Idem idem.
260 Cold creme.—Idem idem.
261 Pós para dentes.—Idem idem.
262 Opiata dentificio.—Idem idem.
263 Cosmeticos para alisar cabellos.—Idem idem.
264 Agua de Cologne.—Fabricante e expositor : E. F. da Silva.
265 Extracto aromatico de capim cheiroso.—Expositor : Franca Junior.

Industria seramica, de parafina e artefactos de cera.

266 Uma vela que dizem ser preparada em Tacaratú de substancia desconhecida - imitação de velas ditas prussianas.—Expositor : Joaquim Antonio Carneiro.
267 Velas de cera para uso e luxuosas.—Expositor e fabricante :—Francisco José do Passos Guimarães.
268 Velas de carnauba, de duas qualidades.—Expositor e fabricante : Antonio Raymundo Paes de Mello
269 Velas de sebo de maior duração que as de carnauba.—Expositor : tenente-coronel Tiburtino Pinto de Almeida.
270 Velas de carnauba.—Expositor : José de Sá Leitão Junior.
271 Carnauba em rama.—Expositor : José de Sá Leitão Junior.
272 Cera amarella.—Expositor : Antonio Affonso Moreira.
273 Uma redoma com uma cesta de flores, passaros e fructas de cera.—Expositor : Domeldire de Castro Fonceca.
274 Um ananaz de cera.—Expositor : D. Alexandrina Francelina de Souza Marinho.
275 Uma bananeira de cera com fructos.—Expositor : D. Alexandrina Felomena de Souza Marinho.
276 Um ramo de flores de cera em uma cesta.—Expositor : D. Alexandrina Felomena de Souza Marinho.

Materias primas com emprego na industria.

277 Estopa de embira para calafate.—Expositor : tenente-coronel Coriolano Vellozo da Silveira.
278 Estopa para calafate.—Expositor : arsenal de marinha.
279 Casca de emberiba branca.—Expositor : anonymo.

Substancias animaes e seus productos com emprego na industria.

280 Carvão animal.—Expositor : Livio de Souza Silva.
281 Composição para lubrificar eixos.—Expositor : G. O. Mann.

Tanoaria.

282 Collecção variada de obras de tanoaria, sendo baldes, canecos, tinas, etc.—Expositor : casa de detenção.

Trançados de palha e vimes.

283 Cordas de craua.—Expositor : Francisco Severiano da Costa.
284 Cordas de embira.—Expositor : Francisco Severiano da Costa.
285 Abanos da palha da carnauba.—Expositor : Francisco Severiano da Costa.
286 Chapéos da palha da carnauba.—Expositor : Francisco Severiano da Costa.
287 Chapéos da palha da carnauba :—Expositor : casa de detenção.
285 Chapéos da palha de carnaúba—Expositor : um anonymo.
286 Chapéo de timbó fino.—Expositor : um anonymo.
287 Uma cestinha de timbó fino.—Expositor : Manoel José Soares de Avellar.
288 Vassouras da palha da carnaúba.—Expositor : casa de detenção.

Côcos, pilão natural, caixas para tabaco

289 Côcos torneados para agua —Expositor : Mariano Augusto de Sá e Albuquerque.
290 Côcos torneados—Expositor : Francisco dos Santos.
291 Um pilão da sapocaia.—Expositor : Dr. João Ferreira da Silva.
292 Duas caixas para rapé, sendo uma de pitiá e outra de violeta.—Expositor : Dr. Francisco José da Silva.
293 Um côco bordado a talha e morchetado de prata.—Expositor : Roberto Goodin.

Instrumentos de pescaria.

294 Uma jangada com todos os seus pertences e instrumentos de pescaria.—Expositor : barão do Livramento.

5.ª CLASSE (6.ª NA EXPOSIÇÃO NACIONAL.)

Couros e pelles preparados.

295 Duas pernas de terneiros (bezerro cortido).—Expositor : casa de detenção.
296 Couros de cabra.—Expositor : Idem.
297 Um meio de sola.—Expositor : Idem.
298 Dous couros de bode preparados a emitação de *chagrin* e bezerro.—Expositor : Idem.
299 Varias pelles de carneiro, curtidas com a lãa.—Expositor :—Idem.
300 Pontas para chicotes de carro, feitos de couro de cavallo.—Idem.
301 Pelle de carneiro preparada para pacho de zabumba.—Expositor : Idem.
302 Pelle de cavallo, preparada para caixa de guerra.—Expositor : Idem.
303 Solas curtidas.—Expositor : José de Sá Leitão Junior.
304 Amostras de sola nacional beneficiada.—Expositor : Manoel Teixeira de Andrada,
305 Sola garroteada.—Expositor : casa de detenção.
306 Couros de lontras curtidos com cabello.—Expositor : tenente coronel Coriolano Velloso da Silveia.
307 Couros de maracajá curticos com cabello.—Expositor : Idem.
308 Couros de veados curtidos com pello.—Expositor : Idem.
309 Meio courô de cobra de veado.—Expositor : Idem.

6.ª CLASSE (8.ª DA EXPOSIÇÃO NACIONAL)

Industria algodoeira, lanificios e outras substancias textis.

Tecidos de substancias textis.

310 Uma rede de fios de tucum com guarnições bordadas com pennas.—Expositor : anonymo.
311 Uma rede de croatá.—Expositor : João de Araujo Livramanto.

7ª. CLASSE (10. DA EXPOSIÇÃO NACIONAL.)

Rendas, passamanes, bordados.

312 Collecção de rendas.—Expositor : D. Arcelina de Araujo.
313 Collecção de rendas.—Expositor : Mariana de Araujo.
314 Dous lenços de labyrintho. — Expositor : idem.
315 Dous labyrinthos para fronhas.—Expositor : D. Guilhermina Ursula de Araujo.
316 Uma almofada matizada com flores de lãa.—Expositor : D. Amanda Paranaguá Filha.
317 Duas almofadas bordadas a froco e a contas de vidro. — Expositor : D. Mariana de Araujo.
318 Dous bordados de linho á agulha.—Expositor : collegio das orphãas de Nossa Senhora da Esperança.
319 Uma toalha de labyrintho.—Expositor : Arcelina de Araujo.
320 Diversos trabalhos de crochet feitos por duas meninas de 11 e 12 annos.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.
321 Uma toalha de labyrintho.—Expositor : Dr João Ferreira da Silva.
322 Fronhas, lenço e toalhas de labyrintho.—Expositor : D. Maria Carolina de Campos Guarema.
323 Um lenço de labyrintho.—Expositor : D. Rita de Cassia Cavalcante de Albuquerque.
324 Um lenço bordado.—Expositor : D. Olendina da camara Cunha.
325 Uma estola bordada a ouro pelas orphãas do collegio de Nossa Senhora da Esperança.—Expositor : o mesmo estabelecimento.
326 Uma casula bordada a ouro por cinco meninas da casa dos expostos.—Expositor : o mesmo estabelecimento.
327 Um quadro bordado a' froco por uma discipula do collegio de S. Vicente de Paula.—Expositor : a mesma discipula.
328 Um bordado de seda, representando flores e passaros.—Expositor : Laurindo de Moraes Pinheiro.
329 Um quadro bordado a ouro e froco, representando S. Vicente de Paula.—Expositor : casa dos expostos.
330 Um quadro bordado a ouro e froco representando S. José e o Menino Jesus.—Expositor : Adelaide Soares de Amorim.
331 Um porta-relogio bordado a froco.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.

8ª CLASSE (12ª DA EXPOSIÇÃO NACIONAL.)

Roupas, vestimentas, calçados, chapéos e artefactos de gosto e phantasia.

Vestimentas.

332 Um vestuario de couro completo.—Expositor : anonymo.

Chapéos.

333 Um chapéo de senhora, outro de homem e um bonet, feitos da substancia textil da familia das cucurbitavas acima mencionada.—Expositor : Antonio Juvencio Pires Falcão.

Calçado.

334 Calçades (botinas) de verniz e cordovão para homem. Expositor : casa de detenção.
335 Calçado de setim (botinas) para senhora.—Expositor : casa de detenção.
336 Calçado (sortimento variado) para crianças.—Expositor : casa de detenção.
337 Calçado (sapatões) proprio para tropa.—Expositor : casa de detenção.
338 Calçado de bezerro e cordovão (botinas) para homem.—Expositor : Manoel Teixeira de Andrade.
339 Um par de botinas de cordovão.—Expositor : Maximo José dos Santos Andrade.
340 Calçado diverso (botinas).—Expositor : M. Ayrosa Braga.
341 Calçado (sapatões) para tropa.—Expositor : presidio de Fernando.

Imitações com cabellos, artefactos, etc.

342 Um chinó, imitando o casco da cabeça.—Expositor : George Segot.
343 Duas pulseiras de cabello. — Expositor : Idem.
344 Um coque de cabello.—Expositor : Gustave.
345 Um crescente com 1.m 40 de comprimento.—Expositor : José Ricardo Coelho.
346 Um quadro com um bordado de cabello.—Expositor : a professora Francisca Amalia Moreira.

Flores, quadros de insectos e outros trabalhos.

347 Uma roseira de panno.—Expositor : collegio das orphãas de Nossa Senhora da Esperança.
348 Um ramo de flores variadas, feito de panno.—Expositor : uma discipula do collegio de S. Vicente de Paula.
349 Uma cesta com flores variadas de panno.—Expositor : casa dos expostos.
350 Um ramo de botões de rosas e outras flores de panno.—Expositor : collegio das orphãas de Nossa Senhora da Esperança.
351 Um ramo de botões de rosas de panno.—Expositor : idem.
352 Um bouquet de cravos brancos de panno —Expositor : idem.
353 Uma cesta com flores de panno e fructas de massa.—Expositor : casa dos expostos.
354 Dous vasos com flores de panno, feitas por uma anonyma.—Expositor : Dr. J. J. de Moraes Sarmento.
355 Um pequeno ramo de conchas com bendões de barbatanas de camarão.—Expositor : Dr. J. J. Firmino.
356 Uma capella e um ramo de escamas.—Expositor : Dr. J. Ferreira da Silva.
357 Um quadro com uma variada collecção de borboletas.—Expositor : Robert Goodin.
358 Um dito dito.—Expositor : Dr. Augusto de Souza Leão.

Bengalas.

359 Duas bengalas de sipó.—Expositor : J. V. Villela.
360 Uma bengala de Buraem.—Expositor : A. F. Paes de Mello Barreto.

9ª CLASSE (13ª DA EXPOSIÇÃO NACIONAL.)

Typographia, lythographia, objectos de escriptorio, encadernações, etc.

Lythographia.

361 Um quadro contendo especimens de lythographia ou collecção de todos os trabalhos executados pelo expositor : F. H. Carls.
362 Arvore genealogica da familia Leal.—Expositor : a mesma familia.

Tinta.

363 Um frasco com tinta preparada com o casco da fructa da emberiba.—Expositor : anonymo.

Encadernação luxuosa.

364 Um manual de missa encadernado com a madeira emburama (com um trabalho de talha).—Expositor : H. C. de Paulo Monteiro.

10ª CLASSE (16ª DA EXPOSIÇÃO NACIONAL.)

Caminhos de ferro.

Material fixo e grelhas.

365 Cossinetes de ferro, fundidos nas officinas da estrada de ferro.—Expositor : G. O. Mann.
366 Caixa para lubrificar eixos, fundidos nas officinas da estrada de ferro.—Expositor : G. O. Mann.
367 Crivos para as crelhas dos fornilhos das locomotivas, mostrando uma parte já empregada ha dous annos, fabricados nas officinas da estrada de ferro. — Expositor : G. O. Mann.
368 Um dormente de pinho creosotado, que esteve enterrado durante oito annos.—Expositor : G. O. Mann. Dous ditos de sicupira e oiticica ja mencionados entre as madeiras.

11ª CLASSE (17ª da exposição nacional)

Vehiculos para o serviço publico e particular.

Selins, selas e arreios.

369 Um silhão.—Expositor : Auspicio Antonio de Abreu Guimarães.
370 Um sellim.—Expositor : Idem.
371 Uma cabeçada de couro. Expositor : Joaquim Antonio Carneiro.
372 Uma cabeçada de couro,—Expositor : Casa de detenção.
373 Chicotes de couro curtido.—Expositor : Idem.

12ª CLASSE (18ª DA EXPOSIÇÃO NACIONAL.)

Machinas para as manufacturas.

Machinas para preparar e fiar as fibras textis.

374 Uma pequena machina de fiar.—Expositor : Casa de detenção.

13ª CLASSE (20ª DA EXPOSIÇÃO NACIONAL.)

Machinas e instrumentos de agricultura.

Descaroçadores e pilões

375 Uma machina de descaroçar algodão, montada na provincia com parte da ferragem franceza —Expositor : Goberville e Rozer.
376 Um modelo representando uma machina de pilar, inventada por um curioso.—Expositor : Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.

14ª CLASSE (21ª DA EXPOSIÇÃO NACIONAL)

Construcções civis e militares.

Materiaes de construcção.

377 Tijolos de construcção. Expositor : Alexandre de Barros.
378 Ditos de ladrilho commum. — Expositor : Idem.
379 Ditos de ladrilho de forno.—Expositor : Idem.
380 Cal virgem. — Expositor : Manoel Francisco de Souza Leão.
381 Cal preta.—Expositor : Manoel José do Espirito Santo.

15ª CLASSE (22ª DA EXPOSIÇÃO NACIONAL)

Artilharia, armas diversas, equipamentos, etc.

Armas de fogo portateis.

382 Um revolver com dous canos e vinte tiros.—Fabricante e expositor : Candido José de Goes Felix, contra mestre da officina de espingardeiro do arsenal de guerra.

16ª CLASSE (23ª DA EXPOSIÇÃO NACIONAL)

Construcção naval.

Construcções navaes e militares,

383 Um modelo de corveta, montando 18 peças de artilharia. — Expositor : Arsenal de marinha.
384 Um dito de lugar, montando 6 peças de artilharia.—Expositor : Idem.
385 Um dito de escuna, montando um rodizio.—Expositor : Idem.
386 Um dito de brigue, montando quatro peças de artilharia.—Expositor : Idem.—Todos a vapor e a helice.
387 Um dito representando o projecto de um encouraçado, proposto pelo 1º constructor Trajano Augusto de Carvalho. — Expositor : Arsenal de marinha.
388 Um dito representando um hiate a vapor e a helice para o serviço da associação dos praticos de Pernambuco, proposto pelo 1º constructor Trajano Augusto de Carvalho.—Expositor : Idem.
389 Modelo de um vapor a helice, de força de 80 cavallos, para o emprego do commercio, proposto pelo official de 1ª classe de carpinteiro Francisco Gomes de Figueiredo.
390 Dito do transporte de guerra em construcção a vapor e a helice, de força de 200 cavallos, podendo montar 22 boccas de fogo e conduzir 512 praças de tropas, proposto e executado sob a direcção do 1º constructor Trajano Augusto de Carvalho.—Expositor : Arsenal de marinha.

Construcções navaes mercantis.

391 Um modelo representando um vapor de rodas proprio para a navegação costeira do Brasil, proposto pelo 1º constructor Trajano Augusto de Carvalho.— Expositor : Arsenal de marinha.

N. B.—No relatorio da commissão se encontrarão as principaes dimensões dos navios propostos.

17.ª CLASSE (28ª DA EXPOSIÇÃO NACIONAL.)

Photographia.

Impressões photographicas.

391 Um quadro do retratos.—Expositor : o photographo J. F. Villela.
392 Um quadro de retratos.—Expositor : o photographo Len Chapelin.
393 Um quadro de retratos, representando a familia Leal.—Expositor : a mesma familia.
394 Um quadro de retratos, representando os professores alumnos da Escola Normal.—Expositor : o director Francisco Rochael de Brito Medeiros.

18ª CLASSE (30ª DA EXPOSIÇA'O NACIONAL.)

Instrumentos de musica.

Instrumentos de percussão.

395 Um zabumba fabricado por Custodio Longuinho Braga.—Expositor : o fabricante.
Uma caixa de guerra fabricada por Custodio Longuinho Braga. — Expositor : o fabricante.

19.ª CLASSE (31ª DA EXPOSIÇA'O NACIONAL.)

Moveis e decorações.

Moveis.

Mobilias usuaes.

396 Cadeiras de jacaranda ; ditas de pão carga e

ditas de pão cacão, podendo-se preparar mobilias completas.—Expositor : Delouche Gadault.

Bobilias luxuosas.

397 Um sofa' de jacaranda' e dous consolos, obra de talha, podendo-se preparar mobilias completas.—Expositor : Moroau.

398 Uma mesa de jacaranda' a Luiz XV obra de de talha, com um tampo formando um mosaico de 153 madeiras das seguintes denominações :

1 Amendoa braba.
2 Figado de gallinha.
3 Angelim.
4 Goiabeira.
5 Aroeira.
6 Caypuma.
7 Baba-timão.
8 Gameleira.
9 Sete cascos.
10 Murta.
11 Pao d'assude.
12 Mangue vermelho.
13 Jurujuba.
14 Pirabiba.
15 Buranhãem.
16 Barauna.
17 Articum.
18 Coqueiro.
19 Oroba.
20 Pinhão.
21 Gonçalo Alves.
22 Emberiba branca.
23 Amoreira.
24 Gitaby.
25 Paramba.
26 Coração de negro.
27 Condurú branco.
28 Gerimum.
29 Lenéro.
30 Emberiba preta.
31 Sicupira assú.
32 Louro manteiga.
33 Jaqueira.
34 Desbota.
35 Louro saca-fras.
36 Aderno
37 Azeitona.
38 Cedro macho.
39 Arittinguy.
40 Sambacuim.
41 Joa'.
42 Louro canella.
43 Sicupira verdadeira.
44 Casquinho.
45 Maria preta.
46 Bulandin carvalho.
47 Quiri.
48 Gravata'.
49 Carne de vacca.
50 Olandim.
51 Carvoeiro.
52 Imbahiba.
53 Violeta.
54 Burarema.
55 Jacarandirana.
56 Landirana.
57 Maçaranduba preta.
58 Sicupura merim.
59 Pao d'acha.
60 Sapucaia.
61 Pao d'oleo preto.
62 Imburana manca.
63 Potumujú.
64 Mamona.
65 Jataby peba.
66 Pao d'oleo.
67 Pao carga.
68 Miôlo do quiry.
60 Embiriba.
70 Joareira
71 Imburana braba.
72 Amora.
73 Jacaranda'.
74 Piraima.
75 Sicupira.
76 Sebastião d'Arruda.
77 Pao Brasil.
78 Arariba.
79 Bobrahyba.
80 Angico.
81 Araça'.
82 Raiz de amarello.
83 Visgueira.
84 Lourity.
85 Pitia marfim.
86 Peroba.
87 Larangeira.
88 Amarello vinhatico.
89 Louro verdadeiro.
90 Angelim amargoso.
91 Pao santo.
92 Camassary vermelho.
93 Biriudiba.
94 Tatajuba.
95 Junda'.
96 Sicupira preta.
97 Enga' porco.
98 Louro pimenta.
99 Jatoba'.
100 Burajuba.
101 Jacaranda'.
102 Vinhatico branco.
103 Pirpiauga.
104 Maçaranduba branca.
105 Laranginha.
106 Bordão.
107 Coração.
108 Girupiroca.
109 Rabo de guariba.
110 Cumaru'.
111 Mangue.
112 Mungugu'.
113 Pao sandalo.
114 Dorudo.
115 Mucutahyba.
116 Sicupira amarella.
118 Muripy.
119 Murtão.
120 Feijão brabo.
121 Mandeo.
122 Pirarana.
123 Mucuym.
124 Araça' de bilro.
125 Japaranduba.
126 Almecega.
127 Cabo de machado
128 Sapucarana.
129 Jurema.
130 Raiz de pão carga.
131 Barabu'.
132 Batinga.
133 Cedro.
134 Sirthyba.
135 Maçaranduba vermelha.
136 Tabrohyba.
137 Golandim.
138 Tapinhoãm.
139 Jaguarana.
140 Oiticica.
141 Geroroba.
142 Oity.
143 Camassary.
144 Babuge.
145 Pao setim.
146 Pao d'arco.
147 Conduru'.
148 Cauué.
149 Acapu'.
150 Jenipapo.
151 Carnaúba.
152 Petia'.
153 Pao ferro.—Expositor : arsenal de marinha.

Peças communs de marcenaria.

399 Quatro aparadores-quartinheiras.—Expositor : casa de detenção.

Peças diversas de fantasia.

404 Um mostrador de amarello envidraçado.—Expositor: Moreau.

405 Uma moldura de espelho fingindo nogueira, feito de pau carga.—Expositor : Idem.

406 Um calix da mesma madeira. — Expositor : Idem.

407 Uma cruz de madeira collocada dentro de um frasco.—Expositor : Ivo Pinto de Miranda.

Decorações.

408 Uma collecção de sanefas de jacarandá para janellas e portas.—Expositor : Moreau.

20ª CLASSE (32ª DA EXPOSIÇÃO NACIONAL.)
Elaboração dos metaes para moldagem.
Ornatos e decorações.

409 Um grande mophen representando as armas nacionaes em ferro fundido dourado.—Expositor : Christovão Starr & C.

410 Dous Leões em ferro fundido pintado.—Expositor: Idem.

411 Um sino de bronze dourado com 23 arrobas. —Expositor : A. A. Cardoso.

Elaborações diversas.

412 Um fogão de folha de ferro proprio para navios.—Expositor : arsenal de marinha.

413 Uma urna de folha de metal branco, modelo de outra ja fabricada.—Expositor: Custodio Longuinho Braga.

21ª CLASSE (34ª DA EXPOSIÇÃO NACIONAL.)
Artes ceramicas.
Productos ceramicos uteis.

414 Jarros vidrados para jardim.— Expositor: Estabelecimento de louça do Barbalho.

415 Tubos vidrados e siphões para esgotos. — Expositor : Idem.

416 Diversas peças de louça vidrada para uso ordinario.—Expositor : Idem.

417 Canos de barro para esgoto.— Expositor: Alexandre de Barros.

Pedras artificiaes.

418 Tijolos de asphalto. — Expositor: Manoel Firmino Ferreira.

22ª CLASSE (35ª DA EXPOSIÇÃO NACIONAL.)
Bellas artes.
Desenho.

419 Uma collecção de desenhos lineaves dos alumnos da escola normal. Expositor : o director Francisco Rochael de Brito Medeiros.

420 Um quadro, representando a arvore genealogica da familia Leal.—Expositor : a mesma familia.

421 Arvore pronologica, formada pelo professor de Goianna João José Barros da Silva Juvenis.—Expositor: Dr. J. J. Firmino.

Instrumento de desenho.

422 Elipsigrapho de novo systema, composto e exposto pelo padre Francisco João de Azevedo.

Escultura.

423 Uma figura de madeira, representando o amor, esculpido pelo pardo Antonio Bevenuto, escravo de D. Firmina do Patrocinio Ramos.—Expositor: a camara municipal do Limoeiro.

23ª CLASSE.
Composições litterarias.

424 Uma collecção do Brasil agricola.—Expositor: Francisco Maria Doprat.

Publicações a pedido

As borboletas portuguezas.

Alexandre José Ribeiro, chegando ao Recife, e constando-lhe que havia em um certo escondrijo daquella cidade um loja de moeda falsa, foi ter c m Domingos Alves Hespanhol, seu conhecido e descreveu-lhe por um modo a carencia de um dinheiro para compra de *algodão* que Domingos cedeu-lhe 90$, recebendo de Alexandre José Ribeiro um fica da quantia de 300$000 e mais umas acções da caixa commercial desta cidade, no valor de 600$000.

Compradas que fora n as — *saccas de algodão* —e não encontrando mais Ribeiro a Domingos na casa onde recebeu o dinheiro, aproveitou e ausencia deste para levantar um alarma dizendo que Domingos lhe tinha roubado um dinheiro e mais umas acções, certo de que não sendo possivel serem vistas estas pela ausencia de Domingos, impossivel tambem era saber-se da criminosa transferencia daquelles titulos de credito, a qual fez Alexandre para Ribeiro no verso das referidas acções com sua propria letra.

E como tivesse dito Domingos a Alexandre que vinha para Maceió, inda mais favoravel ensejo achou este de enfeitar o trama contra seu credor ; e pondo-se de partida para esta cidade apenas chegou, requereu, e obteve a prisão de Domingos: mas este que tinha posto bem a par da compra de— *saccas de algodão*—de Ribeiro, e da sociedade deste em semelhante trafico com alguem que *lhe corre pelas veias* — nesta cidade, o ameaçou de tudo descobrir, e pôr á mostra a calva do *comprador de algodão*.

Dito isto a queima roupa Alexandre mais ligeiro do que o gamo corre para o Sr. Dr. chefe de policia todo esbaforido a procura do delegado de policia com uma petição— *desistindo da queixa que tinha promettido ao delegado dar contra Domingos, promessa na propria petição em que requereu a prisão deste* !!!

Tomada por termo a desistencia, e solto Domingos, tenta Alexandre uma acommodação pagando o valor das acções sem abate algum, os 300$000 e mais 400$000 de honorarios de procurador e advogado, despezas etc., etc.

Domingos recuzou semelhante convenção ou transacção e nos consta que vai tractar de seu direito, em consequencia do alarma que contra elle no Recife fez Alexandre perante as autoridades, e da prisão porque o fez passar nesta cidade adulterando a verdade dos factos.

Alexandre não é a vez primeira que entra em negociações de algodão ou borboletas portuguezas para si, e para certa firma que lhe corre nas veias sob a capa de capadocio, filho de viuva e irmão das almas.

A impunidade desse pequeno borboleteiro será a trombeta de outros que desde bons tempos estão empestando Maceió.

(Do *Mercantil* das Alaas)gô.

Os abaixo assignados tendo promovido nesta cidade uma subscripção em favor dos infelizes orphãos e viuvas dos subditos do imperio d'Austria e dos reinos da Saxonia e da Baviera, reduzidos a necessidade pela guerra que infelizmente rebentou na Allemanha, agradecem aos Srs. subscriptores a benignidade com que se dignaram de coadjuva-los com donativos para fim tão humanitario.

Recife 18 de outubro de 1866.

Carlos L. P. Roeck,
Consul do imperio d'Austria.
Antonio José Leal Reis,
Vice-consul do reino da Saxonia

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE OUTUBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Assucar.—Mascavado de Maceió 1ª sorte a 1$950 á arroba.

Por engano foi publicado algodão de Maceió de primeira sorte a 19$500 a arroba.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado a cautela n. 225 de quarenta acções do Banco do Brasil localisadas nesta caixa sob ns. 5483 a 5508 e 7642 a 7655, pertencentes a viuva do finado Dr. José Mamede Alves Ferreira, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte da mesma viuva se vai proceder a transferencia de ditas acções.

Caixa filial, 3 de outubro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18......	589:562$069
Idem do dia 19......	32:371$284
	621:933$353

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	33	
« « « generos....	415	
		448
Volumes sahidos com fazendas...	141	
« « « generos....	1648	
		1789

Descarregam hoje 20 de outubro.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Aeron Vale*—idem.
Escuna hanoveriana—*Widar*—diversos generos.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Brigue portuguez *Mariana IV*—cebollas batatas e alhos
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Polaca hespanhola—*Darsa*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 18......	33:385$877
Idem do dia 19......	2:930$782
	35:316$659

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18......	29:614$980
Idem do dia 19......	741$142
	30:356$122

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18.

New York por S. Thomaz e Para' — 26 dias do primeiro porto e 7 do segundo, vapor americano *Qindeng Star*, de 2 259 toneladas, commandante Berry, equipagem 75, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.

Dia 19.

Rio Gradde do Sul—27 dias, barca brasileira *Nova Carolina*, de 273 toneladas, capitão Alfredo Bernardino de Lima, equipagem 12, carga 10,000 arrobas de carne ; a David Ferreira Baltar.

Rio de Janeiro—15 dias, barca brasileira *Favorita*, de 316 toneladas, capitão Francisco Domingos Corrêa Carvalho, equipagem 14, carga differentes generos ; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—22 dias, barca portugueza *Constante III*, de 249 toneladas, capitão Eduardo J. da Costa, equipagem 14, carga café e outros generos ; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue sueco *Solon*, de 213 toneladas, capitão Jamson, equipagem 10, em lastro ; a Thomaz Jefferies & C.

Bahia—14 dias, escuna hollandeza *Industrie*, de 84 toneladas, capitão Mulder, equipagem 6, carga 11,000 arrobas de carne ; a Maia & Espirito Santo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Qindeng Star*, commandante Berry.

Maceió—Barca ingleza *Ann Kay*, capitão R. Swell, em lastro de assucar.

Bahia—Barca prussiana *Dora*, capitão P. Ohlsen ; em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho inglez *Eurika*, capitão J. C. Williams, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

EDITAES.

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, juiz municipal e de orphãos 2º supplente em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 22 do corrente mez pelas 4 horas da tarde, a porta da casa das audiencias publicas deste juizo se ha de arrematar por venda a quem maior lanço offerecer os bens seguintes :

Uma casa de taipa de telhas, sita no lugar de Beberibe, em terreno arrendado a Julio da Costa Ribeiro, por 1$ mensaes, tendo a mesma casa 24 palmos de vão na frente e 35 palmos de fundo, avaliada por 200$.

Uma mesa velha com gaveta, por 3$.
Uma banca de sala envernisada por 4$.
Um banco comprido por 1$.
Quatro bancos pequenos por 600 rs.
Um bahú de flandres por 3$.
Nove pratos de beira azul por 400 rs.

Cujos bens, são pertencentes a herança da finada Maria dos Prazeres do Espirito Santo.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade de Olinda sob meu signal e sello valha sem sello ex-causa, aos 12 de outubro de 1866.

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, escrivão de orphãos a escrevi—Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior. Ao sello 300 rs. valha sem sello ex-causa—Passos Junior.

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 de outubro pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade, continuarão ainda em praça nos dias 20, 22 e 24 do corrente, para serem arrematados, por quem maior preço offerecer, os alugueres dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José que deixaram de ser arrematados em sessão desta data cujos alugueres vão novamente a praça pelos preços, porque ja' o foram ultimamente, e com o abatimento autorisado pelo Exm. presidente da provincia, aquelles que pretenderem arrematar ditos alugueres compareçam nos dias indicados, habilitados na forma da lei, sem o que não podem ser admittidos a licitar.

Paço da camara municipal do Recife 17 de outubro de 1866.

Gustavo José do Rego,
pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
secretario.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 24.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 20 do corrente finda, a audiencia do Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa Vista desta cidade, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica do mesmo juiz os seguintes moveis : 9 cadeiras, uma marqueza, um par de banquinhas, um par de lanternas de vidro, um espelho, tudo de madeira de amarello, os quaes objectos foram penhorados por execução de Fabio de Albuquerque Gama contra João do Rosario Azevedo.

— Vai a praça sabbado perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, uma carroça e um boi, quem nella quizer lançar compareça na sala das audiencias ao meio dia.

ATTENÇÃO

Na rua das Cruzes n. 13 se dira' quem precisa de 1:000$000 a premio de 2 por cento, pelo tempo de quatro mezes, dando se para garantia uma propriedade nesta cidade de dobrado valor.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 19 de outubro de 1866.

Acham-se legalmente depositados por esta subdelegacia dous cavallos pedrez, e um ruço, que foram aprehendidos por serem furtados; bem como um sellim, e uma cabeçada completa : quem pois se julgar com direito aos mesmos cavallos e arreios, provando, ser-lhes ha entregue.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

D. Anna Candida da Cunha, D. Anna Eduarda Alves Ferreira, Antonio Armiro de Souza (Afogados), conego Antonio da Cunha Figueiredo, Dr. Ernesto Adolpho do Nascimento Chaves, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, Joaquim José de Abreu, Dr. Joaquim José de Moraes Sarmento, José Antonio de Oliveira, José da Conceição de Oliveira Figueiredo, José Jeronymo da Silva, José Pedro de Paiva, bacharel José Soares de Mello Avelino (Cabrobó), D. Maria Emilia Brandão, Dr. Manoel do Nascimento Teixeira, Manoel Joaquim de Miranda e Souza, padre Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

Sabbado 20 do corrente

27ª recita da assignatura.

Primeira representação do excellente drama em 4 actos dos autores francezes os Srs. Bayard e Arthur de Beaupland, traduzido livremente pelo muito conhecido poeta o Sr. Zelnar

THERESA OU ANJO E DEMONIO.

Denominação dos actos.

1º—O noivado!
2º—E' uma impostora!
3º—Almoço de carnaval!
4º—O anjo e demonio!

Personagens do 1º e 2º actos.

Jorge de Chenevieres. . . .	Sr. Paiva.
Julio d'Ancemy.	» Couto.
O Sr. de Gournay, antigo tutor de Jorge.	» P. Joaquim.
Ernesto Bridoux, sobrinho de Gournay.	» Teixeira.
Theresa..) Uma dama)	Sr.ª A. Amaral.
Gervasio.	Sr. Santa Rosa.

Moças, amigas de Thereza.

Idem do 3º e 4º actos.

Jorge de Chenevieres. . . .	Sr. Paiva.
Julio d'Ancemy.	» Couto.
Ernesto de Bridoux.	» Teixeira.
O conde Dnieper, allemão.. .	» Raymundo.
André, criado de L'Etang. . .	» Soler.
A baroneza) Theresa...)	Sª A. Amaral.
A Srª de L'Etang.	» Leopoldina.
Rosina.	» Jesuina.
Luiz, criado velho da Sr.ª de L'Etang..	Sr. Pontes.
José, criado.	» Emiliano.

Criados, convidados e mascarados.

Recebem-se encommendas no escriptorio do theatro e entregam-se outros.

Terminara o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto

A corda sencivel.

Principiará as 8 horas.

Prepara-se para subir a scena o drama de grande aparato

O REI E O EREMITA OU Os milagres de S. Francisco de Paula.

SERÃO ACROBATICO

CAES DE CAPIBARIBE.

Companhia pernambucana gymnastica e acrobatica

Grande e variado espectaculo.

Domingo 21 do corrente.

PROGRAMMA.

1ª parte—O romper da aurora pelos jovens Machado, Vicente e Ernesto.

2ª parte—Novas e difficultosas figuras de deslocações nas duas cadeiras pelo joven Vicente.

3ª parte—O joven João Valerio quebrara' uma pedra de 10 arrobas sobre os peitos.

Intervallo de 15 minutos.

4ª parte—Difficeis grupos em trapesio por toda a companhia.

5ª parte—O homem raio pelo joven Manoel Machado.

6ª e ultima parte—Uma interessante palhaçada pelos dous curiosos.

Principiara' as 6 1/2 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no mesmo theatro.

Bilhetes para senhoras e cavalheiros 1$, para meninos 500 rs.

Valeriano, director dos trabalhos.
Manoel Machado, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia com escala por Maceió

Pretende sahir nestes seis dias o patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga a bordo ; para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Pará,

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Segue no dia 20 do corrente, as 5 horas da tarde para os portos do sul o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 19 Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mato n. 1.

PARA LISBOA

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I* por ter a maior parte do seu carregamento prompto, ainda recebe alguma carga a frete commodo e passageiros, para o que trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Sahira' por estes 15 dias o brigue brasileiro *Segueira*, quem nelle quizer carregar pode tratar com David Ferreira Balthar, rua do Brum n. 66 ou a bordo com o capitão Antonio Francisco dos Santos.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Para Liverpool.

Segue directamente nestes vinte dias o vapor inglez *Lady Flora*, novo e de primeira classe ; recebe carga e passageiros : a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o corretor Patchett na praça do Commercio

LEILÕES.

LEILAÕ

De moveis, miudezas e muitos objectos

HOJE

Sabbado 20 do corrente as 11 horas.

Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara leilão de um variado sortimento de miudezas, calçado, copos, caximbos, chapéos, sextas e outras muitas quinquilherias e assim como um completo sortimento de moveis usados.

LEILAO

De 110 saccos com milho.

Segunda-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de 110 saccos com milho americano desembarcado ultimamente : segunda-feira 22 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem da viuva de Paula Lopes no largo da escadinha da alfandega.

LEILAÕ

De um importante piano de jacarandá, novo, forte, e do melhor fabricante.

Na rua da Cruz n. 38, escriptorio do agente.

LEILAO

De estôpa franceza.

Terça-feira 23 de outubro.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 23 fardos de estopa franceza propria para saccos de assucar e existentes no armazem do Sr. Theodoro Christiansen a' rua do Trapiche n. 16, onde se effectuara' o leilão as 11 horas do dia supradito.

AVISOS DIVERSOS

— O escriptorio deste *Diario* acha-se temporariamente transferido para o primeiro andar da casa onde existe a typographia.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre quarta-feira 24.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 6ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (89ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios :

N. 2690 dous meios com a sorte de 6:000$.
N. 1173 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 151 um meio com a sorte de 500$.
N. 2737 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 2ª loteria (89) a beneficio da matriz de S. José do Recife, que se' extrahira' quarta-feira 24 do corrente.

Preço.

Bilhetes.........	6$000
Meios.........	3$000
Quartos.........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.........	5$500
Meios.........	2$750
Quartos.......	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um bom trabalhador portuguez no sitio dos herdeiros de E. Carroll na ponte de Uchoa.

Attenção.

Um moço capaz deseja empregar-se em um escriptorio, falla bem francez e escreve, dá fiador a sua conducta : quem pretender dirija-se por escripto com as iniciaes A. S. R. ao escriptorio desta folha.

Domingo 21 de outubro de 1866.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios* ; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades ; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica : e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N. 38.

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

— José Ferreira da Costa, portuguez, vai a Portugal a tratar de sua saude.

— Na rua das Cruzes n. 13, se dira' quem precisa de 1:000$ a premio de 2 por cento pelo tempo de 4 mezes, dando-se para garantia uma propriedade nesta cidade de dobrado valor.

Criada

Precisa-se de uma criada, escrava ou portugueza, que saiba cosinhar e engommar : na rua do Imperador n. 83 segundo andar.

— Precisa-se de uma escrava para todo serviço de casa : na rua das Larangeiras n. 10, hotel.

Para alugar.

A casa terrea da rua do Hospicio n. 9, com 2 salas, corredor independente, 4 quartos, cosinha, quintal grande, com cacimba e sahida para rua Formosa, as chaves estão no sobrado junto a casa e trata-se na rua do Imperador n. 77, segundo andar.

Attenção

Luiz Moreira da Silva tendo de retirar-se para tratar de sua saude precisa liquidar contas com seus credores, e por isso roga a todos os seus devedores que no prazo de 30 dias venham pagar seus debitos, afim de que durante sua ausencia não sejam incommodados por seu procurador.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

Casa de campo

Aluga-se uma casa no Monteiro, com excellentes commodos e perto do banho do rio : a tratar em ponte de Uchôa com o proprietario ou na rua do Imperador n. 57, primeiro andar, entrada pelo cães de 22 de Novembro.

PROGRAMMA

da festa do Senhor Bom Jesus das Dores na igreja de S. Gonçalo.

Amanhãa sabbado 20 do corrente, abrir-se-hão as portas da igreja as 4 horas da tarde, para dar ingresso aos fieis que quizerem assistir a benção das imagens, solemnidade em que funccionara S. Exc. Rvm.ª o Sr. deão vigario capitular.

A noite cantar-se-hão as vesperas.

No dia seguinte, domingo, far-se-ha a festa do glorioso Senhor Bom Jesus das Dores, com toda a pompa e solemnidade, para o que a respectiva irmandade não se tem poupado a sacrificios.

Prega ao Evangelho o padre mestre Frei Joaquim do Espirito Santo, pregador da capella imperial e a noite no Te-Deum o Rvd. Sr. padre Vianna.

Desde pela manhãa até a noite estara' exposto o Santissimo Sacramento, n'um trono de esplendor e luz para adoração dos fieis.

A musica que tocar na solemnidade é dirigida pelo intelligente professor Colas filho.

Durante o dia tocara na porta do templo a banda militar do 1º batalhão da guarda nacional.

A mesa regedora pede a todas as irmandades e confrarias para que mandem dar um repique nos sinos das suas respectivas igrejas na tarde de sabbado, quando numerosas gyrandolas de foguetes annunciar a terminação da benção das imagens.

Para maior ornamento da festa e seu brilho, a mesma mesa regedora convida a todos os irmãos e devotos da milagrosa imagem do Senhor Bom Jesus das Dores a comparecerem aos actos religiosos mencionados no presente programma.

José Lucio do Carmo,
Escrivão.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

— Da-se 300$ sobre hypotheca em alguma pequena casa e o premio de 2 por cento recebendo-se este em quartels : o pretendente a esta quantia deixe carta no escriptorio deste jornal com as iniciaes F. G.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua da Cruz no Recife n. 32, segundo andar.

Mudança de nome

O abaixo assignado declara aos seus conhecidos e a quem mais possa interessar que deixou de assignar-se Antonio Rodrigues de Souza Martins. Recife 19 de outubro de 1866.

Antonio Coelho Rodrigues.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Rua do Imperador n. 38.

Photographia artistica americana.

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pinturas e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixará paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annunciada a sua reabertura.

— Aluga-se duas casas, sitas na Ilha do Retiro a margem do rio e junto a ponte da Passagem ambas com commodos para familia, e ja' com banheiro feito para se tomar banhos: a tratar no mesmo lugar com L. M. R. Valença.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 35.

— Da-se 500$ a juros com alguma segurança: quemrecis par annuncie.

ATTENÇÃO

João Luiz Encarmaz morador na rua da Imperatriz mudou-se para defronte n. 28, aonde continua a concertar vidros, louça, marmore, pedras preciosas, alabastro, garantindo-se a solidez e perfeição.

— Precisa-se de um caxeiro de 12, a 16 annos que tenha pratica de taberna, na rua da Concordia n. 18, sendo portuguez.

— Vende-se ou se aluga e para ficar na mesma loja uma armação invernisada propria para miudezas sita na rua Direita n. 100; tambem se vende uma casa terrea, sita na rua da fortaleza das Cinco Pontas n. 36 e tambem se vende um escravo preto proprio para armazem de assucar, tudo isto a tratar na rua Direita n. 99 venda.

— Lava-se e engomma-se na rua das Larangeiras n. 2 sobrado.

—Precisa-se uma ama para casa de pequena familia, na rua da Palma n. 5.

— Aluga-se um sitio perto desta cidade com commodos para grande familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 55, 2.° andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— A pessôa que annunciou dar 5:000$000 a juros com alguma segurança annuncie por esta folha para ser procurado.

— Deseja se fallar com a viuva de João José Mendes e Silva: na rua Augusta n. 26, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua larga do Rosario, com commodos para familia: no mesmo sobrado n. 31 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro que tem pouca pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra, paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Amorim n. 12, segundo andar.

— Precisa-se de um trabalhador de maceira, na rua do Rangel n. 9, que seja desembaraçado na tendedeira, não pucha cylindro e paga-se-lhe 30$ mensaes.

— O abaixo assignado tendo comprado a taberna sita no becco do Serigado n. 1 ao Sr. Manoel José Pacheco da Silveira, quem se julgar credores do mesmo estabelecimento apresente suas contas no prazo de tres dias, afim de serem pagos no mesmo estabelecimento, passando esse tempo, o abaixo assignado não se responsabilisa a pagar ditos debitos, e pelo presente protesta para que não se chame a ignorancia.

Recife, 19 de outubro de 1866.

Victorino José de Almeida.

Deo gratias.

Frei Erico de Santa Anna Rique, provincial da ordem carmelita desta provincia, tendo recebido do Rvm. padre geral em Roma o Dr. Fr. Angelo Savini, uma carta patente em que solicita uma coadjuvação para levar a effeito a beatificação da veneravel Seraphina de Deus, religiosa Carmelita; se dirige pelo presente a todos os seus irmãos confrades terceiros, e tambem aos irmãos da confraternidade vulgarmente chamado dos bentinhos, e a todos os devotos da Senhora do Carmo, pedindo a cada um seu obolo de coadjuvação aquillo que lhes dictar seus corações, e fôr compativel aos seus teres, afim de que possa ter lugar essa magna festividade pelo que a senhora permitte aos fieis renderem culto a uma nova sant da ordem carmelita. Ao Rvd padre frei Bento do Monte Carmello Flores, encarregamos para agenciar as necessarias esmolas, estando elle autorisado para receber toda e qualquer offerta em prol de tão santa e piedosa obra.

— Arrenda-se um sitio nos arredores desta cidade, com fructeiras e terras para plantações, e ter alguns animaes de creação, bem como casa de morada para familia; quem o tiver annuncie para ser procurado.

Publicação juridica.

Na livraria Academica a rua do Imperador n. 79, recebem-se assignaturas para a obra do Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, intitulada—Apontamentos mui ligeiros sobre o processo criminal no Brasil — Esta obra utilissima comprehende o processo commum, e de crimes policiaes, e de responsabilidade. Para facilitar a todos a acquisição de tão importante *Syntese pratica*, foi estabelecido para cada subscripção o modico preço de 1$000.

Estrada de Apipucos

Precisa se de trabalhadores para as obras do caminho de ferro de Apipucos, quem pretender dirija-se ao encarregado dos trabalhos na mesma estrada.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Arrenda-se o sitio dos Buritis, com excellente casa para grande familia e onde esteve o laboratorio de lavagem: a tratar na praça da Independencia n. 33.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar para casa de pouca familia e engommar, paga se bem: na rua da Concordia sobrado do armazem do sol.

Caixeiro.

No engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão precisa-se de um caixeiro, homem velho, sem familia, a quem da-se casa, mesa e um pequeno ordenado: a fallar no mesmo engenho ou na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

Cavallo

Vende-se um cavallo russo em bôas carnes, para ver e tratar na cocheira do Sr. Th. Payne a rua da Senzalla, das 2 as 5 horas da tarde.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a todos os seus carissimos irmãos para se reunirem domingo 21 do corrente, as 11 horas da manhãa no consistorio da igreja matriz de S. José, afim de fazer mesa geral, para eleger a mesa que tem da reger a nossa irmandade no anno de 1866 e 1867.

Recife, 17 de outubro de 1866.

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma cosinheira e um criado para compras etc

Aviso.

O abaixo assignado, consul de S. M. Britannica, previne a quem convier que, desde o 1° de novembro proximo em diante, dara' ordens para pagamentos sobre diversos lugares da Grã Bretanha, os quaes se podem saber neste consulado segundo a lista ahi exposta.

Cada uma ordem não excedera' de 10 libras sterlinas (em cuja deve ser paga aqui), dando-se em todo o caso as ordens que quizerem.

Consulado britannico em Pernambuco, 19 de outubro de 1866.

Bentenck W. Doyle,
Consul de S. M. B.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.

Na rua do Trapiche achar-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Precos de Bordeaux.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

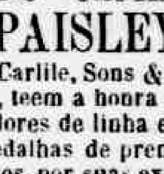
100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novelos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

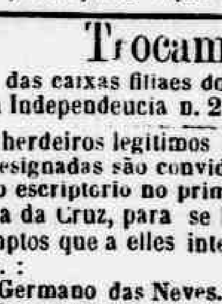
Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com gran de sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independeucia n. 22.

— Os herdeiros legitimos das pessoas fallecidas abaixo designadas são convidados a virem ou mandarem ao escriptorio no primeiro andar da casa n. 19 da rua da Cruz, para se lhes dar conhecimento de assumptos que a elles interessam.

Os Srs.:
Antonio Germano das Neves.
Delfino Gonçalves Pereira Lima.
Diogo M. Genn.
Isidoro Luiz de Souza Monteiro.
João Francisco de Oliveira.
José Gonçalves Casção.
José da Costa Rebello Rego Monteiro.
José Antonio Alves da Silva.
Manoel Feliciano Gomes de Figueiredo.
Manoel Joaquim Felix da Costa.
Silva & Grillo.



— Antonio Jacintho Cesar e irmãos agradecem cordialmente aos amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui presado pai, Joaquim Jose de Souza Serrano, e convida-os a comparecerem na igreja do Carmo, pelas 5 horas da manhãa do dia 22 do corrente, afim de assistirem a missa do setimo dia.

AVISO

Na noite de 16 do corrente. entre a rua do Mondego e a Casa Forte do Poço da Panella, fugio um cavallo ruoado com seus arreios, prompto para montar.

No seguinte dia o cavallo appareceu perto do lugar chamado Casa Forte, mas sem o sellim e a brida.

Quem achar o sellim e o quizer entregar na casa n. 11 do pateo do Corpo-Santo, 1° andar, ficara' bem recompensado. O sellim é bem conhecido.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Praia n. 78.

— Francisco José Nunes Machado, comprou para o Sr. H. J. A. Mello, o bilhete inteiro n. 1427 da loteria 88.ª Recife 16 de outubro de 1866.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar. precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: prefere-se escrava.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, com idade da 14 a 16 annos, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua das Cinco-Pontas n. 140.

GALERIA PHOTOGRAPHICA

Leon Chapelin rua da Imperatriz n. 14

De volta de sua viagem à Paris onde acaba de estudar com os primeiros professores de chimica photographica, afim de aperfeiçoar-se nos melhoramentos desta arte, tem a honra de prevenir ao respeitavel pubblico, que depois de ter feito as reparações necessarias em sua galeria, os melhoramentos possiveis nos seus processos, e vem offerecer aos seus numerosos freguezes tudo que ha de melhor neste genero de trabalho, e està convicto, de que certas imperfeições que se davam, bem como algumas pintas e manchas que infelizmente se apresentavam com o correr do tempo em alguns dos seus cartões não se repetirão, e elles de hoje em diante terão a côr a mais bella e a mais duravel.

Trouxe da Europa um novo instrumento por meio do qual faz cartões chamados Sicimoises, nos quaes a mesma pessoa por um artificio engenhoso, é representada no mesmo cartão duas vezes em duas posições, e até de vestido differentes.

Tambem faz cartões chamados camapheos, nos quaes reune-se em bellos grupos as differentes pessoas da mesma familia; trouxe tambem as cores aniladas as mais finas, que dão um tão lindo colorido nos cartões.

Garante, que por meio dos reagentes chimicos que tem, imprimirá os retratos da côr que quizerem.

Tira retratos do tamanho natural e tambem microscopicos para joias.

Emfim possue o processo do *verdadeiro esmalte* inateravel por meio da vitrificação no *fogo*, verdadeira maravilha da sciencia pothographica.

Este novo processo lhe foi concedido pelo inventor Monsieur Poitevis, o afamado engenheiro e chimico de Paris, que tem o previlegio exclusivo por dez annos; por meio deste engenhoso processo pode-se conservar em uma joia qualquer, bem como alfinete, pulceira, botões, relogios, os traços de um objeto querido com certeza de nunca extinguir-se.

Quanto as reproduções tem um instrumento triplicado de Delmayer, que lhe permite fazer toda especie de reprodução com a maior rectidão possivel.

Acha-se de venda, em sua casa os retratos das notabilidades para album, bem como o retrato do Exm. fallecido bispo D. Emmanuel de Medeiros.

Aperfeçoa-se no processo do cenotypo do qual as cores são tão finas e tão diaphanas que simulam a transparencia da carne.

A galeria està aberta todos os dias e a todas as horas.

UNICO DEPOSITO

de LOUÇA DO BARBALHO DO CABO

NO 12 —— Pateo do Terço —— 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco canecos d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joêlhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho menciona-los, todo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

Xarope de mulungu'.

O *mulungú* é uma arvore da familia das leguminosas, e em botanica tem a denominação de *erythrina corallo dendron*, que lhe foi dada por Linnêo.

Ja' ninguem ignora que o *mulungú* tem reputação estabelecida como calmante do systema nervoso, e actualmente todos os facultativos o applicam; o que prova que sua reputação é merecida e firmada em resultados therapeuticos

O *mulungú* entre nós não só é applicado externamente em banhos, mas tambem internamente em decocção. Considerando nisto, cuidamos de preparar um xarope, e depois de consultar alguns facultativos, levamos a effeito nosso intento preparando este que expomos a venda.

O *mulungú* tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isso faz dormir, sem determinar affluencia de sangue no cerebro, como succede com o opio e substancias simples que delle se extraem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

Unico deposito.—Pernambuco; pharmacia de J. de A. Pinto & C. Rua larga do Rosario n. 10.

— O abaixo assignado, morador na praia de Maria Farinha, freguezia de Iguarassú, faz sciente ao respeitavel publico que tem contratado a compra de um sitio de terra com coqueiros na praia do Janga, freguezia de Maranguapé, propriedade do Sr. José Calasans Rofa Duarte, morador nesta cidade; se alguem mais se julgar com direito ao referido sitio, queira apresentar os seus embargos no prazo de 15 dias, a contar desta data, para que não seja effectuada a dita compra, e passado este prazo não sera' attandido direito de terceiro.

Recife, 16 de outubro de 1866.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha.

SOCIDADE

Bella Harmonia

A partida do corrente mez tera' lugar na noite do dia 20. Os Srs. socios podem desde já procurar os respectivos ingressos na casa da sociedade.

O secretario,
B. Nogueira.

— Na rua Nova n. 56 loja, se dira quem vende um cavallo novo, sem achaques e muito bom de cabriolet.

— Precisa-se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de dezaseis a vinte contos de réis: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Aluga-se por 8$000 por mez a meia-agua, com dous quartos, quintal, cacimba, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz, casa do portão encarnado.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: a tratar na rua da Alegria n. 34.

— Pede-se ao Sr. José Teixeira da Costa que venha em quanto antes atraz da matriz da Boa Vista n. 26 loja, concluir o negocio, sob pena de ser declarado neste jornal.

— José Pires de Moraes, cidadão brasileiro, retira-se do imperio.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar em casa de familia: na rua da Praia n. 78.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de botequim ou sem ella: a tratar nas Cinco Pontas n. 91, das 6 as 9 manhãa e das 3 as 7 da noite.

— Aluga-se uma escrava: a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 43 ou 46, primeiro andar do sobrado que teve uma padaria.

— Aluga-se uma casa na rua dos Prazeres n. 18: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17---1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.

Arrenda-se

Um grande sitio na entrada da estrada do Arraial, com grande casa e bons commodos, com capella, banho quer corrente, quer de chuvisco por ter tanque dentro de casa, com bomba na cacimba de boa agua, com muitas fruteiras de toda a qualidade e tambem se vende: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, sobrado.

— No Becco do Lobato, outr'ora na rua dos Coqueiros n. 3, se precisa de uma ama secca.

Dr. Vieira de Castro

Discursos parlamentarios

Com o retrato daquelle vulto transcendente, em ponto grande.

Na livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C., rua do Crespo n. 9, e na rua do Imperador loja dos Srs. Guimarães & Oliveira.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

Liquidação de relogios

Dedier tendo de retirar-se para fora do imperio vende todo o seu sortimento de relogios: na rua das Larangeiras loja n. 21.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia preferindo-se na rua Direita, não se duvida pagar algum tempo adiantado: no pateo do Terço n. 19.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago. assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facuitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições. em casa de J. P. Lazore. rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3° andar.

IRÁ.

Na pyra do amor, doudeja *Fernando*,
Qual borboleta voando, em gozos *dansando* !!!
....
Casaca não tem.... Emprestada pede
....
Partidas e bailes, tudo desfructa
Digam, se querem, qual sua conducta.
Gyra.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar na Cambôa do Carmo n. 31.

Instrucção primaria

Acha-se aberta a aula publica da povoação de Apipucos do dia 22 em diante.

— No 1° andar do sobrado n. 41 da rua do Rangel, precisa-se de uma ama secca, moça, estrangeira e de bons costumes: falla-se das 6 horas as 10 da manhãa, e das 3 as 6 tarde.

— No mesmo andar e nas mesmas horas, vende-se um magnifico piano com riquissimas peças, operas completas, por preço muito commodo novo e sem defeito.

— Aluga-se uma boa escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

—O abaixo assignado proprietario da taberna da travessa das Cruzes que faz quina para a rua larga do Rosario, faz publico que não se entende com elle, a prisão a que se refere aparte noticiaria do *Jornal do Recife* de hontem.

Recife, 20 de outubro de 1866.

Antonio Alves Lebre.

— Precisa-se de dous negros ou moleques para serviço do Hotél Trovador na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de dous trabalhadores escravos ou livres para sitio: a tratar a' rua da Soledade n. 72.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzalla-Velha n. 112, 3° andar.

— José Antonio Moreira Dias e Isabel Maria de Hungria Dias, fazem publico que tendo se incendiado sete acções da companhia do Beberibe de ns. 2121 a 2125 e 4052 a 4053, do que são possuidores, vão pedir a mesma companhia outras novas em substituição daquellas incendiadas.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna e della tenha pratica e dê fiador de sua conducta: na rua do Caldereiro n. 94 se dira' quem precisa, não se olha a ordenado sendo que o mereça.

— Um homem de idade chegado a pouco de Portugal, offerece-se para feitor de algum sitio ou mesmo para criado: quem pretender procure-o a' rua do Imperador n. 28.

— Deseja-se fallar com o Sr. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins senhor do enbenho Carneiro na rua do Crsepo n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, nas seguintes ruas: Concordia, Palma, Caldereiro, Santa Thereza, Cambôa do Carmo: a tratar na rua do Rangel n. 9.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra.se uma balança que pese até 5 arrobas sendo decimal: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma escrava cozinheira: na rua da Praia n. 78.

VENDAS

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.

Jean Laurent Mashem. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.

Segur. — Historia de Napoleão. 2 volumes, 4$000.

Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.

Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.

Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.

Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.

Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.

Guisot.—Curso de historia do governo representativo. 2 vol. 5$000.

Tissot —Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.

Helvetius.—Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.

Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000

— Vende-se uma padaria em um lugar muito bom melhor não pode haver: quem quizer fazer negocio dirija-se ao largo da Fortaleza n. 43, que achara' com quem tratar.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de Santa Cruz n. 11, bem afreguezada para a terra e em muito boa localidade por ser junto a praça do mercado, e tambem se vende a de n. 7 da mesma rua, por ter seu dono precisão de retirar-se para tratar de sua saude: a tratar com Luiz Moreira da Silva em qualquer dos dous estabelecimentos.

Rapé Paulo Cordeiro

Acaba de chegar pelo ultimo vapor vindo do Rio de Janeiro, para a loja d'Aurora na rua larga do Rosario n. 38, o muito desejado rapé Paulo Cordeiro. (Espera-se a concurrencia dos tomantes.)

— Vende-se uma casa propria para qualquer estabelecimento na Cruz das Almas das Moças defronte do sitio do Sr. Tasso: a tratar na rua da Imperatriz n. 58.

— Vende-se a taberna n. 171 da rua Imperial: a tratar na mesma.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 60 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer seriatão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Gasco e Barbera; Bartholomeo F.ces de Souza y Cia.

Rapé

Já chegou o excellente rapé Paulo Cordeiro, o qual se vende na praça da Independencia loja n. 5, assim como as seguintes qualidades: grosso, fino, Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e Meuron.

— Vende-se uma armação para taberna pelo motivo do seu dono ter de voltar para o Rio de Janeiro d'onde veio ha pouco: no pateo do Terço n. 19, padaria.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos a vontade do comprador na rua do Rosario da Boa-Vista n. 41, esquina da rua do Aragão: a tratar na mesma ou no pateo da Santa Cruz numero 84.

Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.

Ditas muito finas a 400 e 500 rs.

Organdys de superior qualidade.

Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma boa armação para taberna na melhor localidade, para qualquer negocio: para ver e tratar no pateo do Terço n. 19.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Vende-se uma carroça para carregar agua em bom estado: quem pretende-la dirija-se a rua Imperial n. 62.

Attenção.

Chalaça & Rabello

Com loja de miudezas cita a rua da Cadeia do Recife n. 7, faz sciente ao respeitavel publico, que tem sempre em seu estabelecimento um completo e variado sortimento de objectos de fantazia, e de gosto proprios para senhoras, recebidas pelos ultimos vapores francezes como sejam

Lindos enfeites para cabeça, de seda, com flores, e de froque.

Enfeites *Cache peignes Benoilon* fingindo cabellos naturaes proprios para coque, de um modelo inteiramente novo.

Resisles para cabeça com perolas e sem ellas.

Um variadissimos sortimento de pentes para meninas e para coque, sendo de de crystal e dourados, obra primorosa.

Novos e requissimos cintos de crystal e plaqué, fazenda moderuissima.

Os proprietarios desse estabelecimento conservam sempre o mais completo sortimento de artigos de moda, que seria enfadonho mencionar-se os quaes só poderão ser apreciados com a vista, e faculta-se aos compradores a possibilidade de levarem as amostras da maior parte dos artigos, deixando-se penhores correspondentes ao valor.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Na rua do Vigario n. 24 escriptorio, vende-se uma escrava mulatinha de 14 a 15 annos de idade, vinda do norte, sadia e de bonita figura, que muito convira para qualquer familia, por ser docil, moregerada, e de agradavel presença.

Cabriolet americano

de quatro rodas e para quatro pessôas, com arreios, vende-se na fabrica de carros do Sr. Potrier. rua do Imperador junto ao gabinete portuguez.

— Vende-se uma bonita crioulinha com principio de costura e sem defeito algum: na Estancia sitio que faz esquina para a rua do Caminho Novo.

— Vende-se uma preta de meia idade, cozinheira e ensaboadeira: nos Barros Baixos n. 20.

— Vendem-se tres vaccas uma parida e duas a parir: nos Remedios sitio dos arcos.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna: na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um moleque peça de idade de 18 annos, excellente copeiro, duas mulecas peças, uma escrava perita cozinheira de idade de 23 annos, um mulato peça de idade de 17 annos, duas escravas de idade de 36 a 40 annos: na travessa do Carmo n. 1.

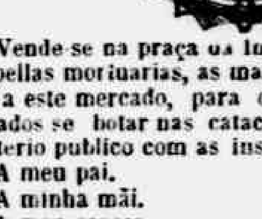
— Vende-se uma burra de ferro em bom estado: no pateo do Terço n. 19.

— Vende-se um mulato moço com officio de correiro, muito barato: na rua do Imperador n. 71, loja de bahus.

Casa terrea

Vende-se a casa terrea n. 8 sita na rua da Florentina: quem quizer póde dirigir se a rua do Imperador n. 50 primeiro andar.

— Vende se uma casa em Santo Amaro Jaboatão, propria para passar a festa, por ter o rio junto e por preço muito commodo: a tratar no mesmo lugar com João de Araujo Pessôa, ou na rua Direita n. 8.



Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo: junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores: na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

VINHO VERDE

O mais puro e de melhor qualidade que tem vindo ao mercado e tambem o mais proprio para este clima pela sua fresquidão e não ser sobre carregado de espirito: vende-se em caixas de uma duzia de garrafas na rua do Apollo n. 20.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chapelinas

Ricas chapelinas para senhora por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

500
Camisinhas.

Vende-se camisinhas para senhora a 500 rs. por ter porção: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

4$500

Peças de algodão com toque de avaria a 4$ e 4$500 está se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado o batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vende-se feijão mulatinho de primeira qualidade por junto e a retalho, mais barato do que na ribeira: na rua da Cruz do Recife n. 37, junto a loja de funileiro.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está dando por dinheiro.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$600.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar: na rua da Cadeia n. 62, armazem de Ferreira & Matheus.

— Na rua de S. José n. 2 vende se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL

DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

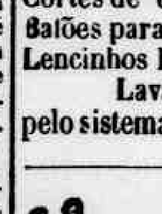
LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

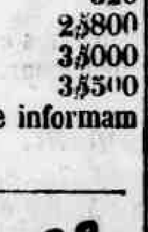
Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira.	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

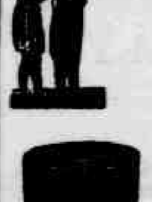
Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.



GRANDE ARMAZEM



DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessad s que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lenções sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
So na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 5 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, ret ndas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão

Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$.

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinhas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 2$800
na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas

Chegaram as mais modernas crinolinas ou balões de arcos, sendo dos mais modernos que se usam em Europa, que são com pouca roda, e muito leves, e vendem-se por preços muito em conta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquiãe a 8$.

Vendem se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordades tanto brancos com o de côres e vendem se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas: na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

Fitas para venesianas

Acaba de chegar a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico sortimento de fitas de linho de côr e brancas para venesianas o melhor que tem vindo a este mercado e que se vende por barato preço.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A' Boa-Vista loja n. 20.
E' para acabar.

Carlos Dubois
Cabelleireiro.

Tem exposto a venda em seu estabelecimento rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindos pelo ultimo vapor.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, e tas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas [illegible] finas a 440 rs. o covado. Balões novos de [illegible] proprios para os vestidos [illegible] do ultimo modelo [illegible] California a 4$000, 4$500 e 5$500 dos outros [illegible] vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de panel a 3$600. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se arreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de córes muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 100 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de [illegible] a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

LUVAS DE JOUVIM

Acaba de chegar pelo ultimo vapor para a loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico e variado sortimento de luvas de jouvim brancas e de côres para homem e senhora.

Negocio de muita vantagem

Vende-se todo o apparelho necessario para fazer colla de toda a qualidade, obrigando-se quem vende a dar todo o processo de fabrica-la podendo quem comprar engajar o mestre da fabrica: para tratar no pateo do Carmo casa de banhos.

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$300 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

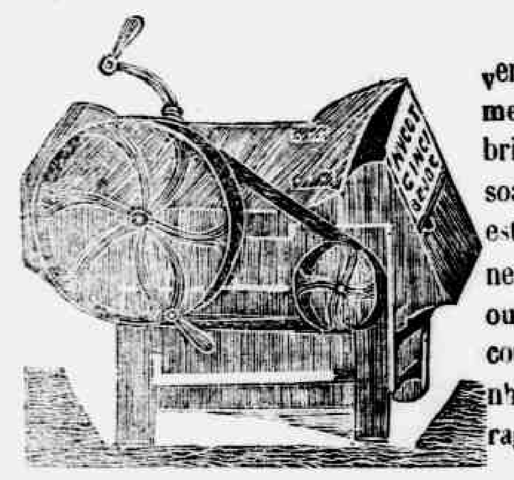
CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

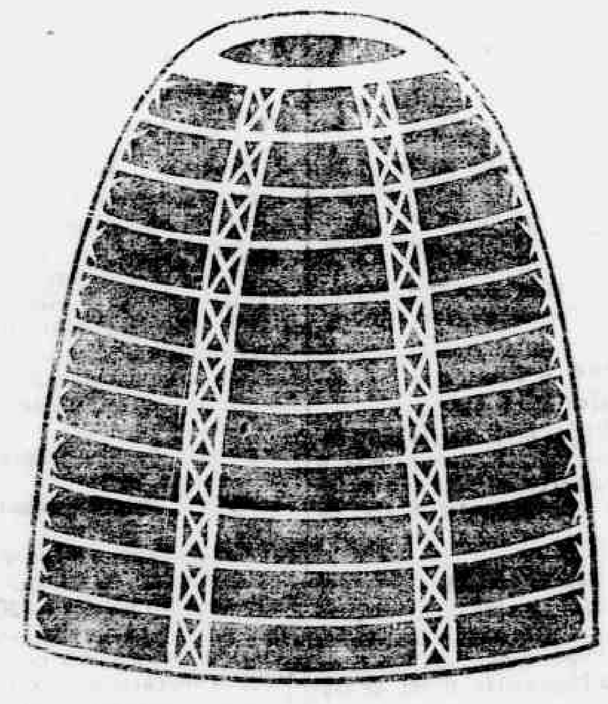
33-RUA DA CADEIA-33

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Lañs
Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão
Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças
Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.
Sapatos de trança portuguezes a 1$600, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão
Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%. Vende-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com palos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

O TRIUMPHO DA VERDADE.
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Retondes de guipure a 7$, chales de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$000.

Cambraias brancas e de cores.
Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moirantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.
Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de cór e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 9$
Cortes de cazemira a 4$ ou covado a 2$200.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Antonio José Ferreira Monteiro
Na rua larga do Rosario n. 22, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gáz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua presença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetica

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito q s os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Pazel lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:
Pechincha.
Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

— Vende-se uma machina patente para lavar e engommar, no pateo do Carmo casa de banhos.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:
Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Vende-se
machinas americanas de serroles para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Escrava
Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

Velas de carnaúba
Na travessa dos Guararapes n. 9 ha sempre um grande sortimento de 14 por libra que se vende por preço commodo.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Attenção

Vende-se o engenho denominado Sabiahu, sito no municipio e comarca do Porto Calvo, com a presente safra de moer, que sera' de 800 pães pouco mais ou menos, e todos os animaes cavallar e vaccum, não só de serviço como de creação. O mesmo engenho tem meia legua de terra como resam as suas escripturas, que serão apresentadas ao comprador, parte dellas ainda em mattas virgens. Móe com força de animaes; porém póde dar para moer com agua. Não tem obra alguma de importancia; mas em fertilidade de seu terreno, é geralmente conhecido como um dos melhores daquelle municipio; pedendo safrejar annualmente tres mil pães em terras todas de varzeas, de maçape e mui bom de assucar; a tratar no mesmo engenho com o abaixo assignado, ou nesta praça com o Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, escriptorio da rua da Cruz n. 30.

Recife, 15 de outubro de 1866.

Antonio da Rocha A. Wanderley.

— Vende-se uma machina para cortar capim das maiores que ha, no pateo do Carmo casa de banhos.

Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes)	8$000
Idem de bezerro para homem	7$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$000
Idem para menina enfeitados.	4$000
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	5$000
Idem inglezes abotinados.	4$000

Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 100 palmos de fundo com 80 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de Rabe Schmettau & C. Rua da Cadeia duas tinas de Bixas em muito bom estado por commodo preço

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaroga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhes com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não oomem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

A 9$ a lata com gaz.

Vende-se do melhor: na padaria da rua Direita n. 84.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 160.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16 esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos caluios.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

CERVEJA
PERNAMBUCANA
DE
CHAIX & GASSER

20—Rua da Florentina—20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 360

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende-se emrril.ba

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartícas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathartícas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

CEBOLAS

Grandes molhos de cebolas muito novas e graudas a 500 rs o molho: só no armazem da Liga a' rua Nova n. 60.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto verveilhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia: quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 25, que será recompensado.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçães do rosto cresaida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura já antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 11, cujo aprehensor será recompensado.

Aviso

Continua a estar fugido desde o dia 29 de julho proximo passado, o escravo Manoel, moleque, com os signaes seguintes: côr fula, pouca barba, alto e teso, o peito um pouco estufado para fóra, levou ferro no pescoço, o dito moleque foi escravo do Sr. João Ferreira Taboza, morador em Caruarú e ultimamente do Sr. seu filho João Ferreira Taboza Junior rendeiro do engenho Rêle do districto de Santo Antão, foi visto em uma das matas perto do engenho é conhecido naquelle lugar por Manoel Ceará e por isso desconfia-se que fosse para Caruarú: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o prender e leva-lo a rua estreita do Rosario n. 5, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Na madrugada do dia 17 fugio de casa de seu senhor o escravo José, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: cara redonda, falta de dentes na frente na parte superior, muito picado de bexigas, sem barba, grosso do corpo, estatura regular, fallas mansas, costuma embriagar-se, teve por occupação quando pertencia a outro senhor, o conduzir carnes para os açougues e é natural do Ceará, levou camisa ou branca ou de chita, calça de casemira ja velha de côr parda: quem o apprehender leve o a casa de seu senhor na rua dos Prazeres n. 22 ou no armazem de Lopes & Oliveira sito a rua da Cadeia do Recife n. 8.

— Fugio no dia 1º deste mez do engenho Soccorro, freguezia de Santo Amaro Jaboatão, o escravo, pardo, de nome Benedicto, idade 16 a 17 annos, altura regular, cheio do corpo e bastante ardiloso. Andou nesta praça nos primeiros 3 dias, obtendo duas cartas de recommendação que pedio a pessôas amigas de seu senhor, e com ellas tem illudido a vigilancia da policia. Foi comprado ao capitão da guarda nacional Manoel do Nascimento Silva Bastos. Roga-se a apprehensão do dito escravo, levando-o a seu senhor no engenho Soccorro, ou na travessa do Queimado n. 3, que será gratificado.

LISTA GERAL.
88ª

DOS PREMIOS DA 26ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 19 DE OUTUBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	154	6$	323	6$	494	6$	698	6$	940	6$	1142	6$	1311	6$	1505	6$	1695	6$
3	—	61	—	25	—	95	—	705	—	41	10$	47	—	12	—	11	—	96	—
7	—	67	—	27	—	96	—	10	—	45	6$	50	10$	16	—	14	—	97	—
16	20$	69	—	28	—	97	10$	27	—	52	—	57	6$	17	20$	16	20$	98	—
17	6$	76	—	33	—	500	6$	30	—	55	—	58	—	24	6$	21	6$	99	—
21	—	77	—	34	—	7	—	35	—	56	—	65	—	29	—	27	—	1702	—
22	—	79	20$	39	—	13	—	38	—	58	—	68	—	33	—	32	—	7	—
25	—	81	6$	41	10$	14	10$	39	—	71	10$	69	—	37	—	35	—	10	—
30	—	83	—	51	6$	17	6$	41	—	74	10$	70	—	39	—	38	—	15	—
34	—	87	—	60	—	19	—	50	—	77	6$	73	1:200$	51	—	46	—	17	—
39	—	93	—	65	—	21	—	58	—	78	—	75	6$	52	—	47	—	21	—
42	—	99	—	66	—	26	—	59	—	79	—	77	—	53	—	58	—	23	—
43	—	205	—	69	—	27	—	61	—	80	—	78	—	55	—	65	—	35	—
48	10$	9	—	70	—	31	—	66	—	88	—	81	—	58	—	66	—	37	—
51	6$	10	—	72	—	32	—	71	—	90	—	82	—	61	—	70	—	39	—
53	—	12	—	75	—	39	—	72	—	94	—	83	—	68	—	72	—	46	—
58	—	14	—	76	10$	43	—	76	—	98	10$	94	—	70	—	78	—	49	—
59	—	16	—	83	6$	52	—	91	—	1004	20$	95	—	73	—	80	—	51	—
60	—	20	—	86	—	57	40$	808	—	5	6$	1201	—	85	—	82	10$	58	—
63	—	21	—	87	—	60	40$	11	—	6	—	4	—	86	—	1603	6$	61	—
66	—	22	—	89	—	68	6$	14	—	7	—	7	—	89	20$	6	—	62	—
68	—	33	—	90	—	73	—	17	—	12	—	9	40$	99	6$	7	—	66	—
70	—	36	20$	92	—	77	—	18	—	13	—	10	6$	1401	—	16	—	74	—
72	—	37	6$	94	—	82	—	23	—	15	—	11	—	2	—	19	—	75	—
74	—	38	—	97	—	85	—	30	—	20	—	21	100$	8	—	26	—	91	—
77	—	39	—	403	—	98	—	33	—	21	—	24	6$	11	—	29	—	93	—
81	—	42	—	7	—	600	—	37	—	26	—	25	—	13	—	30	—	94	—
83	—	45	—	9	—	5	—	43	—	30	—	30	—	15	—	33	—	96	10$
84	—	47	—	11	—	7	—	51	10$	33	—	31	—	16	—	36	—	99	6$
86	—	49	—	13	—	11	—	52	6$	39	—	34	—	20	—	40	—	1800	40$
94	—	54	—	17	—	17	—	54	10$	45	—	36	—	23	—	44	—	1	6$
97	—	56	—	18	—	21	—	55	6$	53	—	37	—	24	—	45	—	5	20$
100	—	57	—	19	—	30	—	58	—	55	—	38	—	37	—	46	—	8	6$
1	—	58	—	29	10$	31	20$	62	—	59	—	39	—	44	—	47	—	10	—
2	—	59	20$	31	6$	35	6$	68	—	64	—	42	—	53	10$	50	—	12	100$
8	40$	61	6$	35	—	38	—	71	—	69	—	46	—	56	10$	52	—	13	6$
9	6$	62	—	41	—	40	—	74	—	77	—	47	—	60	10$	53	—	15	—
11	—	63	20$	42	—	41	—	76	—	79	—	51	—	66	6$	56	—	16	—
16	—	64	10$	44	—	45	—	80	—	88	—	53	—	69	—	57	—	17	10$
17	—	66	6$	49	—	49	—	82	—	91	—	58	—	71	—	65	—	25	6$
18	—	68	—	52	—	53	—	83	—	92	—	68	—	73	—	73	—	27	—
26	—	69	10$	56	—	63	—	87	—	95	—	70	—	74	—	74	—	29	10$
28	—	81	6$	67	—	66	—	93	—	99	10$	72	—	82	—	77	—	31	6$
29	—	87	—	73	—	69	—	94	20$	1102	6$	82	—	86	—	78	—	32	—
30	—	93	—	76	—	78	10$	900	6$	12	10$	85	—	88	—	79	—	35	10$
33	—	95	10$	79	—	86	6$	4	—	14	6$	89	—	90	10$	84	—	40	6$
35	—	300	10$	80	—	89	—	18	—	18	—	1306	—	94	6$	85	—	41	—
44	—	2	6$	83	—	90	—	20	—	24	—	7	—	95	—	88	—	44	—
48	—	17	—	92	—	91	—	27	—	35	—	8	20$	98	—	89	—	49	—
51	500$	22	—	93	—	93	—	35	—	41	—	9	6$	1502	—	91	—	50	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.
1862	6$	2049	6$	2242	40$	2444	6$	2622	6$	2799	6$	3054	6$	3289	10$	3616	6$	3811	6$
63	—	53	—	43	6$	45	—	23	20$	2802	—	58	—	90	6$	21	—	12	—
64	—	54	—	46	—	49	—	29	10$	3	—	61	—	93	—	23	—	18	—
70	—	56	—	57	—	54	—	33	6$	9	—	63	40$	96	—	28	—	20	—
73	—	58	—	64	—	55	—	35	—	17	—	66	6$	3317	—	29	—	21	—
78	—	63	—	65	—	63	—	42	—	27	—	80	—	37	—	44	—	25	—
82	—	67	—	71	20$	65	—	47	—	44	—	84	—	68	—	46	—	31	—
85	—	68	—	75	6$	67	—	48	—	56	—	89	10$	79	—	56	—	32	—
86	—	72	10$	80	—	68	—	50	10$	59	—	3101	6$	83	—	57	—	36	—
88	40$	74	6$	81	—	72	—	52	6$	61	—	10	—	93	—	60	—	38	—
91	6$	76	—	83	20$	73	—	59	—	62	—	13	—	95	—	63	—	41	10$
94	—	83	—	87	6$	74	—	63	—	65	40$	21	—	97	—	66	—	42	6$
98	—	93	—	91	—	81	—	67	—	73	20$	28	—	3404	—	67	10$	44	—
99	—	95	—	2309	—	82	—	68	—	74	6$	31	—	6	—	71	6$	52	—
1902	—	96	—	12	—	85	—	74	—	81	—	34	—	10	—	74	—	61	—
4	—	2101	—	14	—	86	—	77	—	84	—	40	40$	22	—	77	—	63	—
5	—	8	—	17	—	87	—	88	—	93	—	45	6$	23	—	80	—	66	—
7	—	10	—	23	—	88	—	90	6:000$	98	—	49	—	36	—	81	—	72	—
14	—	16	—	25	—	89	—	91	6$	99	—	58	—	43	—	95	—	73	—
20	—	18	—	26	—	90	—	95	—	2900	—	61	—	59	—	98	—	78	—
24	—	34	—	31	—	95	—	2710	—	1	—	64	—	68	—	99	—	81	—
31	—	35	—	39	—	2502	—	11	—	4	—	65	—	69	10$	3701	—	82	100$
36	—	37	—	42	—	8	—	17	—	7	—	67	—	71	6$	5	—	85	6$
41	—	38	—	47	—	11	—	18	—	10	—	71	—	73	—	7	—	86	—
45	—	48	—	50	—	16	—	22	—	11	—	74	—	75	—	8	—	3905	—
50	—	51	—	53	—	18	—	23	—	13	—	79	—	82	—	9	—	6	—
54	—	53	—	59	—	19	—	25	—	21	—	80	—	86	—	18	—	20	—
58	100$	59	—	62	—	20	—	26	—	27	—	90	—	88	—	21	—	21	100$
68	6$	61	—	67	—	25	—	27	—	31	—	93	—	93	—	22	—	23	6$
70	—	62	—	75	—	32	—	33	—	36	—	3202	—	95	—	30	—	28	—
72	—	63	20$	76	—	37	—	34	—	51	—	3	—	97	—	31	—	30	—
76	—	68	6$	81	—	40	—	35	—	57	—	4	—	3501	—	37	—	31	—
81	—	69	—	82	—	42	—	37	200$	59	—	7	—	6	—	41	—	33	20$
83	—	75	—	84	—	44	—	40	6$	60	—	9	—	19	—	42	—	37	6$
88	—	76	—	85	—	46	40$	51	—	66	10$	10	—	20	—	46	—	40	—
91	—	80	—	89	—	50	10$	60	—	71	6$	14	—	33	—	47	—	47	—
94	—	82	20$	95	—	51	6$	65	—	72	—	17	—	34	—	52	—	51	—
99	—	84	6$	97	—	52	—	66	10$	73	—	34	—	37	—	58	—	53	—
2002	—	87	—	2404	—	59	—	69	6$	75	—	41	—	38	—	61	—	54	—
4	—	93	—	10	—	61	—	70	—	87	10$	48	—	44	—	64	—	55	—
5	—	2201	—	17	—	63	—	74	—	94	20$	49	—	46	—	66	—	56	—
11	—	2	—	18	—	75	—	75	—	3004	6$	51	—	65	—	74	—	61	—
13	—	13	—	19	—	79	—	78	—	13	—	53	—	66	—	77	—	62	—
15	—	20	—	24	—	81	—	80	—	15	—	69	—	67	20$	78	—	68	—
19	—	21	—	25	—	84	—	84	—	24	—	71	—	75	6$	80	—	78	—
27	—	22	—	32	—	90	—	88	—	29	—	72	—	82	—	82	—	79	—
33	—	27	—	35	—	95	—	90	—	30	—	75	10$	85	—	87	—	80	—
38	—	32	—	36	—	96	—	91	—	32	—	79	6$	96	—	92	—	82	—
42	—	36	—	40	—	97	—	92	—	44	10$	80	—	97	—	93	—	87	—
44	—	38	—	43	—	2615	—	98	—	49	6$	83	—	3611	—	3809	—	92	—

JURISPRUDENCIA

Privilegio do foro dos juizes de direito.

Durante as pesadas horas do nosso triste exilio um amigo estudioso nos informou que o *Publicador Maranhense* dera a' luz da publicidade a uma importante consulta da secção de justiça do conselho de estado acerca do privilegio do fôro dos juizes de direito, e que essa consulta era rubricada pelos nomes sempre prestigiosos dos Srs. viscondes de Uruguay e Jequitinhonha, e do Sr. senador Pimenta Bueno.

Acostumados desde os nossos verdes annos a' venerar como luzeiros de sciencia a esses conspicuos brasileiros, e a' estudar os seus escriptos, dos quaes sempre colhemos lições de sabedoria tanto nas sciencias sociaes como nas juridicas, procuramos haver a's mãos o *Publicador Maranhense* que trazia essa publicação que encontramos no n. 154 de 6 de julho de 1866 e somente movidos pelo desejo de aprender.

E' verdade que ha muito nutriamos a convicção de que o privilegio do fôro dos juizes de direitos não se limitava pela constituição do imperio e pela sua natureza somente aos crimes de responsabilidade, mas abrangia os individuaes ou communs. Mas, não obstante, declaramos com o coração na mão que estavamos dispostos a' examinar a questão com toda a imparcialidade, e a' reformar nossas antigas convicções se os argumentos produzidos na consulta as destruissem, ou a' sustenta-los se lhes fossem favoraveis.

Eis as disposições do nosso escripto quando procuramos have as mãos o *Publicador Maranhense.*

Ahi encontramos, com effeito, a consulta sobre a magna questão. Lemos e relemos com toda a força de nossa attenção a parte della relativa ao privilegio do fôro, onde se sustenta que *que qualquer que fosse a melhor solução da questão, se conviria ou não que os juizes de direito respondam perante a relação sobre os seus delictos ou crimes individuaes,—o certo é—que em face das leis actuaes—por agora — são sujeitos ao fôro commum quanto aos crimes puramente individuaes.*

Ao lermos este unico argumento com que na consulta se limita o privilegio em questão, não diremos como o inclyto Sr. Dr. Rodrigues de Souza do seu importante e bello escripto sobre a materia, que se um raio nos cahisse aos pés sem instantaneamente nos roubar a vida, não nos deixaria mais assombrados que a leitura da dita consulta; mas confessamos com toda a ingenuidade que o nosso pobre espirito com essa leitura passou pela mais triste de todas as decepções, e sahindo de semelhante estado e recuperando a serenidade que lhe era precisa, não podemos deixar de exclamar—Que ! tambem os privilegios estabelecidos e expressamente reconhecidos pela constituição do imperio, a lei das leis, depedem para a sua existencia leis organicas e regulamentares ? !

Até agora nutrimos a convicção de que a utilidade publica reconhecida por lei era o fundamento em geral dos privilegios; mas estavamos tambem intimamente convencidos de que a necessidade dessa lei desapparecia sempre que se tratasse dos privilegiados reconhecidos pela propria constituição que, como dissemos, é a lei das leis.

Entretanto da consulta se colige que em quanto não forem promulgadas as leis regulamentares, esses privilegiados da constituição não passarão de entes imaginarios ou quando muito—de méros embriões que um dia poderão ter existencia real sempre dependente da vontade dos nossos legisladores.

E se assim é a' respeito dos juizes de direito, assim o deve ser tambem quanto aos mais privilegiados da mesma constituição.

Os senadores e deputados, por exemplo, que pelo art. 47 § 1º da constituição politica do imperio não podem ser julgados ainda nos crimes individuaes se não pelo senado, não podiam gosar de tão importante privilegio em quanto a lei regulamentar não o declarasse, e não estabelecesse a lei do processo.

Se assim fosse, certamente erraram todas as autoridades de Minas e S. Paulo quando instaurando os processos contra os illustres senadores involvidos nos movimentos de 1842 naquellas provincias, os remetteram para o senado afim de os julgar, por que então ainda o privilegio do fôro dos deputados e senadores nos crimes individuaes não estava reconhecido por nenhuma lei regulamentar, nem tão pouco marcada a forma do processo, pois que o art. 170 do codigo do processo criminal somente era applicavel aos crimes de responsabilidade commettidos pelos membros do poder legislativo, sendo preciso que o decreto n. 284 de 14 de junho de 1843 mandasse applicar o mesmo artigo aos crimes individuaes.

Logo, os illustres compromettidos em taes movimentos estavam sujeitos a' responderem perante as justiças ordinarias uma vez que processados como cabeças de rebellião eram réus de crimes individuaes e não de responsabilidade.

Logo, só depois de 1843 foi que o privilegio dos senadores e deputados tornou se uma realidade pratica, e não uma expectativa ou simples promessa constitucional ainda dependente da lei regulamentar.

Mas, semelhante intelligencia nunca foi aceita pelo paiz, nem jamais admittida pelos tribunaes, que sempre entenderam que antes da citada lei, ja' gosavam do amplo privilegio aquelles membros do poder legislativo.

Não cabe nos estreitos limites deste mal elaborado artigo produzir os argumentos do brilhante debate suscitado no senado brasileiro por occasião de semelhantes processos, e por isso só diremos que consultados os jornaes que o transcreveram, ninguem imaginou de nenhum dos lados da casa, que os illustres compromettidos estivessem sujeitos a's justiças ordinarias. Leiam-se os discursos de um Paula Souza, cuja memoria ainda é pranteada; leiam-se ainda os do illustre Carneiro Leão (depois marquez de Parana') e de um Vasconcellos, e se verá' a confirmação nelles do que fica dito. Appellamos para os jornaes do tempo.

Se nunca passou pela cabeça de ninguem que os membros do poder legislativo para serem julgados pelos seus pares careciam nos crimes individuaes de lei regulamentar, qual a razão, por que os juizes de direito que tambem são privilegiados da constituição precisam della para a effectiva realidade do seu privilegio nos mencionados crimes ? Sera' por que os membros do poder judicial que é hoje ludibriado não mereçam tanta consideração como os do legislativo ? Confessamos que não nos é possivel descobrir a razão da differença de uns e outros privilegiados *maxime* considerando que ambos são poderes constitucionaes.

Tendo a magna materia do privilegio do fôro sido ventilada pelo Sr. desembargador Rodrigues de Souza, com aquella proficiencia que todos lhe reconhecem, entendemos não dever reproduzir aqui todos os argumentos que foram por elle expendidos, não só por que devem ter calado em todas as convicções sinceras, como por que tememos desfigura-los repetindo-os em toscas phrases, e por isso nos limitaremos em sustentação do privilegio do foro a' expender algumas considerações que por sua simplicidade julgamos demonstrarem a' todas as luzes que o mesmo privilegio estende-se aos crimes individuaes dos juizes de direito.

Que os juizes de direito são privilegiados da constituição é principio de que ninguem duvida por que a mesma constituição é que expressamente o diz no art. 154 quando declara que—o Imperador podera' suspende-los—por queixas—contra elles feitas, precedendo audiencia dos mesmos juizes e informação necessaria, ouvido o conselho de estado, e que—os papeis—concernentes a' essas —queixas—serão remettidos a relação do districto para proceder na forma da lei.

Ninguem, certamente, que despido de prevenção ler com calma e imparcialidade este artigo e meditar sobre a genuina significação da palavra—*queixas*—ahi genericamente empregada, enxergará que ella somente se refere aos crimes de responsabilidade com exclusão dos individuaes. E se não digam-nos os corypheus desta distincção quaes os fundamentos em que ella se estriba.

No absoluto silencio de taes fundamentos, não temos remedio senão escogita-los. Será porque pretendam que a palavra—*queixas* —sómente a erros de officio e crime de responsabilidade em que as partes possam ser prejudicadas, do que lhes resulte o direito de queixa ? Não, porque as partes podem tambem ser prejudicadas fora dos casos de erro de officio e crimes de responsabilidade, e d'ahi lhes provir o direito de queixa, e deste modo cahe por terra a intelligencia que se pretende dar a palavra—*queixas*—que tambem pode versar sobre crimes individuaes.

Sera porque somente por queixas se possam instaurar processos crimes de responsabilidade? Tambem não, porque estes podem ser instaurados ex-officio ou por denuncia, o que é expresso na nossa legislação que ninguem dirá ser anti-constitucional. Haja vista o que dispõe o Cod. do proc. arts. 74, 77, 157 e outros.

Portanto vê-se muito claramente que a palavra —*queixas*—empregada pela Constituição não tem nem pode ter outro sentido senão o de significar os meios legaes de informação do crime qualquer que elle seja.

Escusado seria explicar os innumeros absurdos que resultariam da intelligencia opposta. Entretanto, diremos sempre que um delles é que não podendo o juiz responder mesmo nos crimes de responsabilidade senão por virtude de queixa, esse juiz tendo a boa fortuna de poder se acautelar contra as queixas pelos meios que a occasião propicia lhe fornecesse, ficaria impune embora fosse publica, notoria e bem provada a sua criminalidade. Mas, felizmente este absurdo repugnante á consciencia publica, tem sido repellido pelos tribunaes do paiz que teem tomado conhecimento de muitos crimes de responsabilidade, ora ex-officio e ora por virtude de denuncia.

E mais, do sentido restricto da palavra—*queixas*—resultaria outro absurdo não menos revoltante de não poder o imperador suspender ainda mesmo por causa de gravissimos crimes de responsabilidade os juizes de direito quando competentemente denunciados, observadas as condições que a Constituição exige, visto como ella só falla em—*queixas*—.

E pois, se a palavra—*queixas*—empregada pela Constituição não pode ser tomada senão no sentido que acabamos de definir, perguntaremos ainda uma vez, quaes os fundamentos em que se estriba a doutrina de que a referida palavra—*queixas*—sómente se refere aos crimes de responsabilidade ? Sera' porque a parte final do mesmo art. 154 da Constituição manda remetter—*os papeis*—que lhes são concernentes a' relação do respectivo districto para proceder na forma da lei contra os juizes de direito ?

Ainda nesta parte em vez de encontrar-se apoio para a opinião de nossos illustres adversarios, encontramos uma prova mais robusta de nossas convicções porque esses papeis podendo conter informações tanto sobre crimes individuaes, como sobre crimes de responsabilidade, e ficando designado o tribunal da relação para proceder na forma da lei, é indubitavel que o julgamento de uns e outros pertence a' relação, pois que ainda nesta parte final do artigo a Constituição não fez distincção alguma.

Ora, que esses papeis podem versar sobre crimes communs é o que facilmente se comprehende desde que se considera que o crime, por exemplo, de falsidade ou de estellionato, que muitas vezes é meramente individual pode não depender para a sua verificação da prova testemunhal por constar de documentos, isto é—de papeis.

Além disto, a' admittir-se que esses papeis de que falla a Constituição somente se referem aos crimes de responsabilidade, dar se-hia outro absurdo não menos grave qual o de depender delles o julgamento dos juizes de direito mesmo a' respeito desses crimes, a' que se pretende limitar o seu privilegio de fôro.

Ainda mais, para nós foi sempre doutrina corrente de Hermeneutica juridica e muitas vezes ensinada pelo proprio Sr. Pimenta Bueno que onde a lei não distingue, não é licito ao interprete distinguir - *Ubi lex non distinguit, nec interpres distinguere potest.*

Se a Constituição nem na palavra—*queixas*—, nem na palavra—papeis—distinguio os crime de responsabilidade dos individuaes, é claro que uns e outros estão debaixo da alçada da relação, a quem a Constituição manda proceder na fórma da lei contra os seus autores.

Se pela obscuridade de nosso nome, não nos é permittido entrar em liça com os nomes illustres que assignaram a consulta do conselho de estado, seja nos licito oppôr a' sua autoridade a de um Brasileiro tambem muito illustre por suas luzes, pelos seus serviços e por sua alta posição no paiz e que é tambem conselheiro de estado. Referimo-nos ao Sr. Antonio Paulino Limpo de Abreu, hoje visconde de Abaeté, e digno presidente do senado.

Este illustre estadista, tendo sido deportado para a Europa pela parte que lhe era attribuida nos movimentos politicos de 1842 nas provincias de Minas e S. Paulo, e voltando ao paiz depois de pacificadas as ditas provincias, logo ao desembarcar no Rio de Janeiro foi como preso recolhido ao quartel do campo da Acclamação, tendo sido em sua ausencia processado e pronunciado pelo chefe de policia da côrte, como cabeça de rebellião apesar de ser desembargador da relação do districto.

Em taes circumstancias collocado, dirigio elle uma petição de habeas-corpus ao supremo tribunal de justiça, na qual sustentou com os luminosos argumentos que se os juizes de direito antes da lei de 3 de dezembro de 1841 e por virtude da Constituição ja gosavam do amplo privilegio do fôro tanto em uns como em outros crimes, por maioria de razão deviam gosar depois que a referida lei lhes conferio a attribuição de conhecer dos crimes de responsabilidade os empregados publicos não privilegiados, dos quaes deviam os mesmos juizes de direito ser independentes para poderem livremente desempenhar tão alta missão, e que se os juizes de direito no entender do grande parlamentar, gosavam do privilegio do fôro, tambem delle gosavam os desembargadores, cujo julgamento era da privativa competencia do supremo tribunal de justiça pelo art. 164 § 2º que confere a' este tribunal o conhecimento de taes crimes quando emprega as palavras *delictos e erro de officio*—. E, digamos por nossa vez,—*o certo é*—que o supremo tribunal de justiça concedeu o habeas-corpus requerido, por unanimidade de votos.

Dir-se-ha, talvez, que a' respeito dos juizes de direito não emprega a Constituição as mesmas palavras, e por isso o privilegio do fôro destes somente comprehende os crimes de responsabilidade. Mas, este argumento destruiremos facilmente observando que quando a Constituição estabelece o privilegio do fôro dos juizes de direito empregando as palavras—*queixas*— *e* —*papeis*—que podem comprehender tanto os erros de officio como os delictos, comprehendeu igualmente tanto os crimes de responsabilidade como os communs ou individuaes.

Se, como se pretende, os privilegios da constituição dependem de leis regulamentares para que sejam effectivos á respeito dos juizes de direito, então a logica exige que tambem os dos desembargadores, os dos empregados do corpo diplomatico, os dos presidentes das provincias antes da lei de 18 de setembro de 1828 que creou o supremo tribunal de justiça, jámais podessem ser invocados quando qualquer desses altos funccionarios houvesse—antes della—de responder por crimes communs ou individuaes.

Mas, ainda nesta parte temos a fortuna de declarar aos nossos adversarios que semelhante intelligencia nunca foi acceita pelos nossos tribunaes, nem pelo bom senso publico que de certo se revoltaria se presenciasse, por exemplo, o espectaculo de ser arrastado perante as justiças ordinarias um presidente de provincia, um ministro plenipotenciario, etc., só porque faltava a lei regulamentar que *confirmasse* o privilegio da constituição.

Portanto, á este respeito diremos que em materia de privilegios não se deve deixar de admittir como fundamental na sciencia uma distincção importantissima, e consiste ella em discriminar-se os privilegios estabelecidos pela constituição d'aquelles que o não são.

Os primeiros para começarem á existir não dependem das leis regulamentares, ao passo que os segundos começam á existir depois da promulgação da lei regulamentar que os constitue.

No primeiro caso está o privilegio do fôro de todos os membros do poder judicial reconhecido pela constituição, do poder legislativo e do executivo, da familia imperial, em uma palavra de todos aquelles que foram classificados pelo distincto Sr. desembargador Rodrigues de Souza no seu importante trabalho; e no segundo os dos bispos e arcebispos em razão de sua alta dignidade á respeito dos crimes individuaes.

Afóra esta distincção, ha uma outra não menos notavel e que muito influe para melhor desenvolvimento da questão que nos occupa, e é a que se dá entre privilegio de fôro e privilegio de causa que a constituição estabeleceu no § 17 do art. 179. Ao passo que o primeiro é pessoal, independente de leis organicas ou regulamentares, e que por isso chamaremos de primeira ordem, o segundo ao contrario é tão sómente creado pelas leis de processo não em razão da consideração e garantia da independencia que deve ser mantida aos individuos que tem de ser processados, como acontece á respeito do primeiro, mas, para a melhor apreciação da materia que faz o objecto da accusação, e que exige conhecimentos professionaes da parte dos julgadores.

Assim é, por exemplo, que se os desembargadores, juizes de direito e outros são julgados por tribunaes especiaes em razão da sua autoridade elevada, em razão da distincção e consideração que garantem a sua independencia, ao contrario os outros empregados não privilegiados teem todavia á respeito de seus crimes de responsabilidade o privilegio de causa em razão dos conhecimentos professionaes que exige a materia de sua accusação, e que por isso carecem de juizes privativos.

O privilegio de causa basea-se ainda sobre um outro fundamento não menos solido e importante, e vem a ser a necessidade de promptidão, severidade e inteireza que difficilmente se encontram nos tribunaes communs, onde, seja-nos permittido dizer, o cégo espirito de partido costuma muitas vezes assentar-se e presidir á importantes julgamentos.

Estamos bem longe de pretender que os tribunaes especiaes estejam isentos de quaesquer senões, mas o certo é que as suas sentenças por isso que não podem ser arbitrarias, estão mais a salvo da parcialidade que frequentes vezes macula as decisões dos nossos jurys.

Feitas estas distincções que julgamos importantissimas e convenientes a materia subjeita, faremos ainda uma consideração relativa a intelligencia genuina da palavra—*queixas*—empregada pelo art. 154 da constituição do imperio e depois concluiremos o nosso trabalho que já vai longo.

Tanto a palavra — *queixas* — empregada pela constituição abrange tão bem os crimes individuaes, que se os não abrangesse, não teria sentido nem applicação possivel a disposição do art. 10 do regulamento das relações do imperio expedido pela regencia em data de 3 de janeiro de 1833, porque tendo no art. antecedente, 9.º tratado dos crimes de responsabilidade dos juizes de direito e commandantes militares, tratou tambem neste, 10, das—*queixas*—ou denuncia de delictos e erros de officio, cujo conhecimento lhes competisse : e se em taes palavras não se comprehendessem os crimes individuaes dos juizes de direito, então fôra desnecessario este artigo porque, pois, os de responsabilidade já estavam prevenidos no artigo antecedente ; além de que não tendo nenhuns outros empregados de responder á relação por crimes individuaes, porque nenhum dos outros privilegiados da constituição está subjeito a ella, é obvio que o citado artigo sómente se refere aos juizes de direito que sendo tambem privilegiados da constituição não são julgados pelos mesmos tribunaes que os outros á não ser por via do competente recurso para o supremo tribunal de justiça.

Ora, se das palavras—delictos e erros de officio —empregadas litteralmente pela constituição no art. 164 § 2º e depois repetidas pela lei de 18 de setembro de 1828, é que resulta o previlegio do fôro dos desembargadores e outros empregados ahi especificados porque ficou entendido que essas palavras se referem aos crimes de responsabilidade e aos individuaes, é incontestavel que essas mesmas palavras empregadas no art. 10 do citado regulamento a respeito dos juizes de direito, devem necessaria e igualmente comprehender os crimes individuaes, ficando assim autorisada a intelligencia que foi dada ao referido art. 154 da constituição quando genericamente sem nenhuma distincção se serve da palavra—*queixas*.

Ainda uma breve consideração e teremos concluido.

Se por virtude do citado regulamento não se póde mais duvidar que as palavras—delictos e erros de officio—ahi empregadas se referem aos crimes individuaes pelas razões que acabamos de expôr, o que se dirá' em presença do novissimo regulamento n. 719 de 20 de outubro de 1850, que não só repete as mesmas palavras tratando da competencia do supremo tribunal, como até só emprega a palavra—delictos—quando trata de firmar a das relações do imperio? O que se deve, pois, entender por taes—delictos de que falla esse regulamento? Serão acaso ainda os crimes de responsabilidade ? A resposta é ociosa.

Em uma palavra, ou se considere o previlegio do fôro dos juizes de direito independentemente de leis regulamentares, como fazemos, isto é, tendo o seu assento na constituição politica do imperio, ou o considere-se como dependente de leis regulamentares para a sua existencia real,—*o certo é*—digamos mais esta vez, que elle existe em toda a sua amplitude em face da legislação em vigôr.

Muitas outras considerações podiamos offerecer em apoio da doutrina que sustentamos, mas tendo-ellas sido ja' exposto brilhantemente pelo Sr. Dr. Rodrigues de Souza, limitamo nos para não fatigar a attenção do leitor, ao que fica dito.

Vianna, 15 de agosto de 1866.

O juiz de direito,

Hilario Gomes Nogueira Barbosa.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Nos Alpes maritimos, perto da aldeia de Castiglione, nota-se uma abertura que dá entrada para uma vasta gruta.

O viajante que visita essas regiões abruptas tem sem vontade de sahir do seu caminho e ir visitar esse antro escancarado ; mas para lá chegar não acha caminho nem carreiro. Todavia a entrada da gruta tem signaes que indicam que a mão do homem tem modificado a obra da natureza

Observa-se uma moldura de pedra que dá a entrada da escavação a forma regular de uma porta ou de uma janella.

Ha alguns dias, conta um diario francez, passaram por lá tres inglezes, que resolveram acommetter e escalar a parede da montanha e de asperezas em asperezas, de saliencias de rocha em saliencias, um d'elles chegou a galgar a parede da gruta. Então deitou uma corda aos outros dous, e cada um por sua vez foi içado e introduzido na caverna.

No centro da gruta apresenta-se um buraco em forma de funil.

A vista não pode medir a largura nem a altura d'esse espaço vazio.

Os tres inglezes olham uns para os outros, consultam se, e um d'elles, atando uma corda por baixo dos braços, dá aos outros dous uma ponta e se deixa ir pelo buraco abaixo como um limpador de chaminés.

Houve silencio por alguns minutos, e o homem sempre a descer.

Depois ouvio-se um grito que chegou aos ouvidos dos outros dous.

Era um grito que correspondia ao que solta a vigia do navio que assigna-la uma costa e brada : Terra !

Depois de uma descida de 40 metros, tinha chegado a um novo solo e se achava debaixo de uma cupula e em um recinto tão vasto como os do exterior.

O buraco em forma de funil continuava em linha perpendicular.

Devia ir dar a segundo sub-solo.

O inglez resolveu descer, mas a corda era muito curta. Imaginou por tanto o meio seguinte, que foi logo posto em partica.

Um dos dous inglezes do primeiro andar desceu até ao seu companheiro pelo mesmo processo, isto é enlaçando-se com a corda cuja ponta segurava o terceiro que ficava em cima.

Reunidos os dous, o que descera primeiro fez a mesma operação com a corda, ficando nas mãos do outro uma das pontas, e entrou no orificio.

Dez minutos depois foi dado o grito de : Terra !

O explorador tinha percorrido perpendicularmente mais de 60 metros e tinha tocado o solo justamente no momento em que ia acabar a corda.

Tinha chegado ao segundo sub-solo.

Mas o ousado visitador, que levava uma especie de lanterna de mineiro, vio no centro d'essa terceira gruta outra abertura em continuação do buraco superior.

Esse buraco ia dar evidentemente a uma quarta gruta e a terceiro sub-solo.

A excentricidade britanica foi forçada a parar n'esse ponto, porque a corda tinha pouco comprimento, e para tornar a subir era preciso, na entrada de cada buraco, que uma mão servisse de roldana.

Portanto foi indispensavel tornar a subir successivamente como tinham descido, e não foi sem apertarem a mão uns aos outros e sem se felicitarem cordialmente que os tres inglezes se acharam reunidos na gruta do primeiro andar.

Diz-se que esta caverna servio de acolhida as hordas sarracenas que em tempos remotos assolaram o littoral mediterraneo.

A fascinação exercida pelos reptis sobre as aves é real ou é puramente imaginaria ?

A este respeito ha opiniões contrarias. Porem um facto que recentemente se deu na Pensylvania, e cuja autenticidade é garantida por numerosas testemunhas, parece dar razão a primeira hypothese.

Um dia, diz a Patrie, o proprietario de uma vasta fazenda, Mac Clelland, ouvio uma bulha desusada n'um pateo onde se achava um numeroso bando de perus.

Chegando ao pateo, vio todas as aves correrem amedrontadas e soltando gritos de afflicção.

A causa de tanto susto e gritaria depressa se explicou.

No meio do pateo, uma grande serpente de campainhas, com o collo levantado, occupava-se em fascinar um dos mais gordos perus, o qual, com os olhinhos fitos nas orbitas envidraçadas do reptil, executava, com a maior rapidez, circulos cada vez mais estreitos a medida que se ia aproximando da bocca do fascinador.

Mac Clelland apressou-se em esmagar a cabeça do reptil ; o peru já não corria perigo, porém seus olhos conservavam se ainda fixos como d'antes e não pôde afastar-se em linha recta do inimigo vencido ; deitou a fugir com passo tremulo e em sentido obliquo

A serpente de campainhas tinha o comprimento de quatro pés.

A proposta feita por Mr. Sumner no senado dos Estados-Unidos, para ser adoptado o systema metrico de pesos e medidas, foi approvada.

FOLHETIM

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS

POR

Um Brasileiro.

Segunda parte.

CAPITULO XXI

DESCOBERTA

E' muito antigo dizer-se que ha uma cousa ainda peior do que um inimigo, e é um máo amigo.

Um dos convidados do Leonardo-Pataca dizia-se muito amigo do Teotonio, e pelo empenho que o Leonardo mostrara em livra lo das garras do major, protestára desde logo repartir com elle parte dessa amisade, sem que nenhum dos dous ficasse prejudicado.

Poucos instantes depois desse protesto deu logo a primeira prova de que estava disposto a cumpri-lo.

Emquanto se passavam as scenas que acabamos de descrever, tinha amanhecido : o major e sua gente punham-se em retirada : ainda se achavam porém nas immediações do lugar onde se havia feito a tentatativa para prender o Teotonio. quando o tal amigo a que nos referimos, que fôra um dos ultimos a retirar-se, encontrando a patrulha, e vendo que o Theotonio não ia no meio d'ella, concluio que os planos haviam sortido bem, e que o major ficara esta vez logrado.

Teve por isso um accesso de alegria ; e esquecendo a presença do major, correu ao Leonardo, abraçou o, exclamando com arrebatado impeto :

— Bravo ! como esta não fazes duas em toda a tua vida ; foi limpa ; *elle* ha de ficar-te obrigado para sempre, e eu com *elle*, porque sou seu amigo e teu tambem !

O Leonardo ficou estatico diante de semelhante imprudencia.

O major, que ia cabisbaixo pensando no logro que acabara de levar, voltou-se repentinamente : palavra *elle*, proferida pelo terrivel amigo, abrio luz a seus olhos.

O Leonardo foi tirado do torpor em que se achava pela voz do major a dizer-lhe compassadamente :

— Recolha-se preso ao quartel.

A esta sentença o Leonardo ergueu do fundo d'alma tudo quanto havia ahi de despeito, de rancor, e lançou um olhar sobre o imprudente que a havia provocado, e que ainda muito senhor de si apertava-lhe desapiedadamente a mão, que parecia não estar disposto a largar tão cêdo.

Deixemos agora o Leonardo, victima de sua dedicação, caminhar preso para o quartel, e passemos a outras cousas.

Ha muito tempo que não fallamos em D. Maria e na sua gente.

Saibam os leitores que, passada a lua de mel, em que tudo foram rosas, o nosso José Manoel puzera, como se costuma dizer, as mangas de fóra, e taes cousas fez, que em poucos mezes estava tudo em guerra aberta : tinha-se elle com sua mulher Luizinha mudado de casa de D. Maria, e por causa de dote vai, dote vem, herança d'aqui, herança d'alli, havia-lhe D. Maria proposto uma acção por tal sorte complicada, que era de desconfiar que não bastassem para vêr lhe o fim os dias que restavam de vida a' pobre velha.

Tinha-se José Manoel tornado para Luizinha um verdadeiro marido-dragão, desses que só aquelle tempo os conta tão perfeitos, que eram um supplicio constante para as mulheres.

Depois que se havia mudado da casa de D. Maria, nunca mais Luizinha vira o ar da rua senão as furtadellas, pelas frestas da rotula ; então chorava ella aquella liberdade de que gosava outr'ora ; aquelles passeios e aquellas palestras á porta em noite de luar ; aquelles domingos de missa na Sé, ao lado de sua tia com o seu rancho de crioulinhas atrás ; as visitas que recebiam, e o Leonardo de quem tinha saudades, e tudo aquillo emfim a que não dava nesse tempo muito apreço, mas que agora lhe parecia tão bello e tão agradavel.

Tendo-se casado com José Manoel, para seguir a vontade de D. Maria, votava a seu marido uma enorme indifferença, que é talvez o peior de todos os odios.

Pois a vida de Luizinha, depois de casada, representava com fidelidade a vida do maior numero das moças que então se casavam : era por isso que as Vidinhas não eram raras, e que poucas familias haviam que não tivessem a lamentar um desgostozinho no genero do que soffreu aquella pobre familia, que indo ao Oratorio de Pedra viera dizimada para casa, e cuja historia servio de thema as intrigas da comadre, quando quiz pôr a José Manoel fóra do lance.

Ora, é claro que tendo D. Maria ficado um pouco séria com a comadre por causa de toda aquella intriga que precedêra ao casamento de José Manoel com sua sobrinha, agora, que estava este de candêas as avessas se reatasse o laço da amisade que por um pouco afrouxara ; succedia assim com effeito.

Um dia as duas encontraram-se na missa, tornaram-se a fallar ; as desgraças do Leonardo, que fizeram thema a essa conversação, enterneceram a D. Maria, que por seu turno tambem referio a' comadre tudo quanto succedia agora a' pobre Luizinha.

— Ai, senhora ! dizia a comadre referindo-se a José Manoel ; parece que me roncava ca' o que quer que seja quando via aquelle maldito ; arrenego do homem que é um valdevinos as direitas. Aquillo ha de levar a pobre menina a' sepultura Coitada ! bem creada e malfadada !

— Nunca pensei, creatura. nunca pensei que succede-se tal... Mas aquillo como era finorio ! que palavrinhas doces ! que santidade aquella ! Agora, senhora, agora sou eu capaz de acreditar na historia da moça furtada no Oratorio de Pedra : elle tem bofes para tal..... Mas hei de me vêr vingada, oh ! se hei de ! tão certo como estar eu aqui : os desembargadores la' estão, que me hão de dar esse gosto ; espero isso em Deus.

Desta conversa, e do mais que se seguio, nasceu a conciliação das duas.

Quando certas amisades são uma vez interrompidas, tendo mesmo soffrido um leve estremecimento, é difficil que voltem depois ao estado primitivo ; com outras amisades acontece porém o inverso ; os estremecimentos aproveitam, porque é facil a volta da paz, e parece que depois disto se tornam mais estreitas.

A amisade que existia entre D. Maria e a comadre, era deste ultimo genero.

Portanto depois daquella conversa na missa, não só voltaram as relações entre as duas ao seu primitivo estado, como se tornaram mais que nunca solidas.

D'ahi em diante não houve um só segredo entre as duas que não fosse mutuamente communicada, e ellas fizeram pacto de se ajudarem reciprocamente para dar remedio, uma aos males da sobrinha, outra ás diabruras do afilhado.

O Leonardo, como dissemos, achava-se preso ; fizera disso sciente a madrinha, que se poz logo em alvoroto, não só pelo facto em si, como pelo generoso motivo que o havia occasionado.

O primeiro passo pois que tiveram a dar as duas, D. Maria e a comadre, em virtude do seu pacto, foi tratar de alcançar a soltura do Leonardo, e livra-lo do mais que (sabe Deus) lhe estaria preparado. Vamos vêr como se houveram em semelhante empenho.

CAPITULO XXII

EMPENHOS

O primeiro passo que deu a comadre foi dirigir-se a' casa do major a enterceder pelo Leonardo ; o major porém mostrou se inflexivel : o caso era grave, ja não era o primeiro ; a disciplina não podia ser impunemente offendida mais de uma vez ; o castigo devia ser infallivel e grande.

A comadre, que fôra cheia de bôas esperanças, soube pelo major o que ignorava, o que nem mesmo suppunha : o Leonardo não só ficaria por mais tempo preso, como teria de ser chibatado...

A pobre mulher, apenas lhe declarou isto o major, cahio de joelhos, chorou, lamentou-se ; tudo porém debalde.

Sahio desesperada, e com a mantilha cahida, toda em desalinho, correu, voou a casa de D. Maria Ao vê-la entrar naquelle estado, D. Maria ergueu-se da sua banquinha, e largou a almofada da renda.

— Que tendes, creatura ? que tendes ? exclamou Santo Christo ! o que ha ? falle !...

— Ai, senhora D. Maria do meu coração ! que desgraça ! respondeu a comadre : que ma' sina de rapaz... Ora veja o que me succede por têr feito uma boa acção !... E eu é que soffro e que sinto como se fosse meu filho...

E os soluços a suffocaram.

— Falle, senhora, replicou D. Maria ; falle que me põe n'uma afflicção...

— Vai apanhar, D. Maria.... vai apanhar de chibata... elle... o Leonardo...

— Meu Deus, pobre rapaz : ora vejam tudo em que deu ; é sina, coitado ! aquelle rapaz não nasceu em bom dia ; não, comadre ; isso sou eu capaz de jurar pela salvação da minha alma... Mas não fallou com o major ? Que lhe disse elle ?

— Duro como uma pedra, senhora ; a nada se moveu : pedi-lhe pelas Cinco Chagas, pela Senhora Santissima... tudo embalde, tudo em vão.

— Esta' bom, não se afflija, comadre ; ainda ha um meio que eu penso não ha de falhar : vamos a casa della, que por la' é caminho certo : ella da'-se muito comigo, ha de pedir pelo moço.

— Ja' me tinha lembrado disso ; mas na tribulação em que vinha tornou-me a esquecer ; se com ella não se arranjar alguma cousa... ..... esta' tudo perdido.

Os leitores estão ja' curiosos por saber quem é *ella*, e teem razão ; vamos ja' satisfazê los.

O major era peccador antigo, e no seu tempo fôra daquelles de quem se diz que não deram o seu quinhão ao vigario : restava-lhe ainda hoje alguma cousa que a's vezes lhe recordava o passado : essa *alguma cousa* era a Maria-Regalada que que morava na Prainha.

Maria Regalada fôra no seu tempo uma mocetona de truz, como vulgarmente se diz : era um genio sobremaneira folgasão. vivia em continua alegria, ria-se de tudo, e de cada vez que se ria fazia-o por muito tempo e com muito gosto : d'ahi é que vinha o appellido—*regalada*—que haviam juntado ao seu nome.

Isto de appellidos, era no tempo desta historia uma cousa muito commum ; não estranhem pois os leitores que muitas das personagens que aqui figuram tenham esse appendice ao seu nome.

Dizem todos, e os poetas juram e tresjuram, que o verdadeiro amor é o primeiro ; temos estudado a materia, e acreditamos hoje que não ha que fiar em poetas ; chegamos por nossas investigações a' conclusão de que o verdadeiro amor, ou são todos ou é um só, e neste caso não é o primeiro, é o ultimo.

O ultimo é que é o verdadeiro, porque é o unico que não muda.

As leitoras que não concordarem com esta doutrina convençam-me do contrario se são disso capazes.

Isto tudo vem para dizermos que Maria-Regalada tinha um verdadeiro amor ao major Vidigal; o major pagava-lh'o na mesma moeda. Ora, D. Maria era uma das camaradas mais do coração de Maria Regalada.

Eis-ahi porque fallando della D Maria e a comadre se mostraram tão esperançadas a respeito da sorte do Leonardo.

Ja naquelle tempo (e dizem que é defeito do nosso) o empenho, o compadresco, eram uma mola real de todo o movimento social.

— Vai mandar aprompmtar a cadeirinha, disse D. Maria a uma de suas escravas.

— Vamos, senhora, vamos; que isto são os meus peccados velhos.

D. Maria aprompptou-se, metteu se na sua cadeirinha ; a comadre tomou a mantilha, e partiram para a Prainha.

Maria-Regalada recebeu-as com um boa risada.

— Que milagre de Santa Engracia ! que fortuna ! que alegrão ! O que a traz por aqui ! Isto é grande novidade !

— E' novidade, sim, respondeu D. Maria, porém triste novidade.

Com as horas do estylo, que não eram muitas naquelle tempo, foi a comadre apresentada, porque não era conhecida de Maria-Regalada.

Primeiro D. Maria, depois a comadre contaram, cada uma por sua parte, a historia do Leonardo com todos os detalhes, e depois de innumeros rodeios, que puzeram a arder a paciencia da ouvinte, e quasi a fizeram morrer de curiosidade, chegaram finalmente ao ponto importante, ao motivo que alli as leva'ra : queriam nada menos do que a soltura e perdão do Leonardo, e contavam para alcançar semelhante cousa da influencia da Maria Regalada sobre o major.

— Ora, disse esta tomando um ar de modestia, eu ja não presto para nada... isso era bom n'outro tempo... agora... o major... as cousas estão mudadas, D. Maria... depois que elle se metteu na politica... nem mais nem hontem... quem sabe o que por la' vai !... Mas emfim, D. Maria, eu não sei dizer que não, tenho o coração assim, e sempre tive... no meu tempo muita gente se aproveitou disto... Eu farei o que puder ; vou fallar-lhe... talvez que elle me queira attender...

— Ha de attender, ha de, respondeu a comadre; elle ja não esta' tão velho que se tenha esquecido de todo do tempo de d'antes.

— Veremos, veremos, A Sra. comadre sabe la o que são homens?!...

— Diga-me a mim... se sei !.... acudio esta promptamente.

— Mas então, atalhou D. Maria, o negocio requer toda a pressa, porque de um instante para outro podem chegar a farda ao corpo do pobre rapaz, e depois nem Santo Antonio a tira.

— Não ha de haver novidade ; ainda havemos chegar a tempo, com a graça de Deus. Para maior segurança vamos todas tres d'aqui a' casa do major, e cada uma por nosso lado faremos tudo para livrar o moço.

Maria-Regalada vestio se a' pressa, tomou a sua mantilha, e ao lado da cadeirinha em que ia D. Maria partiram para a casa do major.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1886